

21º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE (RMA)

Exercício: Junho de 2026

Processo nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS A ARBITRAGEM DA COMARCA DE CAMPINAS/SP.

Autos nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA., nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE**, nos termos a seguir aduzidos:

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	4
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DA COMPANHIA	4
• SITUAÇÃO PÓS-DEFERIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
ESTRUTURA EMPRESARIAL DO GRUPO	9
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	12
COLABORADORES ATIVOS	13
QUADRO GERAL DE CREDORES	14
PASSIVO FISCAL	15
ANDAMENTO PROCESSUAL	16
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	19
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - EMPRESAS	20
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - CONGLOMERADO	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS	102

➤ **Histórico da Companhia(1/2)**

O denominado “Grupo BJ”, atuante precipuamente no setor de distribuição e revenda de combustíveis, teve o início de sua atividade empresarial no ano de 1961, através do Sr. Sérgio Barboza, quando arrendou seu primeiro posto de gasolina na Comarca de Piedade/SP (Posto do Sérgio).

Após seu falecimento no ano de 2008, sua filha Ângela e seus netos Eto e Sérgio Jimenez assumiram os negócios.

Narram que entre 2008 e 2018, o Grupo enfrentou desafios ocasionados pela Operação Lava Jato, mas conseguiu expandir e comprar mais 3 (três) postos de gasolina no município de Piedade/SP.

Em 2018, momento de instabilidade causada pela greve dos caminhoneiros, o Sr. Sérgio Jimenez assumiu a administração do Grupo, começando à reestruturá-lo. Após assumir a liderança, decidiu fechar os 2 (dois) postos que menos faturavam em Piedade/SP e, concomitantemente, abriu o primeiro em Sorocaba/SP (Auto Posto RSE Ltda). No mesmo ano, foi criada empresa BJ Transportadora e Logística Ltda. para atender à crescente demanda de transporte de combustíveis.

No ano seguinte, inaugurou a segunda unidade do posto na cidade de Sorocaba/SP (Auto Posto RSE 2 Ltda).

Ressalta-se, na exordial, que a pandemia de 2020 trouxe novos desafios, mas também oportunidades. Visando se adaptar ao mercado, o Sr. Jimenez decidiu expandir o nicho de clientela, passando a comprar combustível em atacado, de maneira a atender as demandas de frota de caminhões, transportadoras e maquinários agrícolas.

➤ Histórico da Companhia(2/2)

Paralelamente, começou a ser implementado a distribuição de lubrificantes por meio da empresa BJ M.O.A. Ltda. Posteriormente, em decorrência do profícuo negócio, abriu-se a empresa BJ Distribuidora Ltda., que atualmente promove a distribuição de lubrificantes, baterias, pneus, produtos de limpeza, filtros de ar, dentre outros, abrangendo toda região do Estado de São Paulo.

No final de 2020, o Grupo BJ iniciou a construção de sua própria base de distribuição de combustível, com capacidade de armazenamento de até 6.000 milhões de litros.

Em 2023 e 2024, as recuperandas continuaram expandindo suas atividades no Estado de São Paulo, onde abriu novas unidades de postos em Capão Bonito/SP e Ibiúna/SP.

No ano de 2025, o grupo adquiriu uma TRR¹ (Transportador-Revendedor-Retalhista) no município de Catanduva/SP, denominada de TRR Jomar Oil. Inobstante, conforme relatado na inicial e no laudo de constatação prévia elaborado por esta AJ, resta pendente de conclusão as formalidades para a transferência da empresa, mas aduzem operarem na região desde de junho de 2025.

Denota-se, ainda, que apesar do Grupo ter diversificado sua atividade em outras comarcas e outros Estados da federação, possuem grande influência social e econômica na Comarca de Piedade/SP, uma vez que 9 (nove) de suas empresas (entre matriz e filiais) estão naquele município.

¹ O Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR) é a empresa autorizada pela ANP a adquirir em grande quantidade combustível a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasados para depois vender a retalhos (Fonte: Gov.br).

➤ Situação Pós-Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial(1/2)

Após o deferimento do pedido de recuperação judicial, as empresas enfrentaram diversos desafios que impactaram diretamente suas atividades. A divulgação do processo gerou intensa movimentação entre credores, clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em busca de esclarecimentos.

Esse cenário gerou desconfiança e levou alguns clientes a questionar a continuidade do fornecimento de produtos e serviços. Para equalizar o fluxo de caixa e manter suas operações ativas, as empresas atualizaram o desconto de duplicatas com fundos, sendo esta uma alternativa viável no momento. As negociações com instituições bancárias também estão em andamento para viabilizar novas linhas de crédito, ainda que em condições exigidas. A prioridade segue sendo a manutenção das operações, garantindo o ciclo produtivo e o atendimento aos clientes. Em relação à redução de gastos, foi implementado um grupo de gestão de crise, responsável por avaliar e racionalizar a rotina operacional em áreas como operações, materiais, insumos, pessoal e equipamentos. Contudo, as reduções de despesas no curto prazo foram limitadas devido à necessidade de manter custos essenciais, como manutenção preventiva, equipamentos de segurança e materiais de uso contínuo.

No âmbito das vendas, as empresas seguem avançando na captação de novos clientes e negócios, com equipes comerciais focadas no cumprimento das metas específicas. Apesar do impacto nas relações com alguns clientes devido ao corte de crédito, a resiliência da equipe tem permitido manter as atividades em andamento. Paralelamente, a busca por parceiros financeiros continua, mitigando os efeitos das restrições de crédito. A relação com fornecedores foi significativamente afetada, principalmente com aqueles que cortaram o crédito após o pedido de recuperação judicial.

➤ Situação Pós-Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial(2/2)

Como consequência, novos pedidos passaram a exigir pagamento antecipado, enfrentando ainda mais dificuldade com o fluxo de caixa. Para lidar com essa situação, estão sendo buscadas soluções para restabelecer a confiança e melhorar as negociações. Entre os acontecimentos negativos registrados, destaca-se o risco de busca e apreensão de contratos com alienação fiduciária, especialmente de veículos e imóveis essenciais para a continuidade das operações. Além disso, valores foram retirados indevidamente de contas vinculadas a débitos automáticos, contrariando decisões judiciais e dificultando a administração do fluxo de caixa.

Os tributos pós-deferimento da recuperação judicial estão sendo administrados, com a contabilidade do grupo BJ responsável pelo envio das certificações negativas de débitos ou a relação de débitos existentes. No que tange às despesas correntes, os pagamentos a colaboradores e fornecedores essenciais encontram-se em dia, embora pequenos atrasos sejam registrados em fornecedores não prioritários. O saldo a pagar e a receber está sob constante monitoramento para garantir o equilíbrio financeiro.

Por fim, as empresas consideram fundamental a tutela de proteção contra a busca e apreensão de bens essenciais, visto que essa medida permitirá segurança operacional e a renegociação de prazos, garantindo a continuidade das atividades. Com foco na superação dos desafios e no restabelecimento da saúde financeira, a empresa mantém o compromisso de proteger seus ativos e garantir o fornecimento de produtos e serviços ao mercado.

Segundo o pedido recuperacional, a crise financeira decorre de uma série de fatores externos que impactaram severamente seu fluxo de caixa e acarretaram no endividamento de curto prazo frente ao atual faturamento dos recuperandos.

Entre os principais problemas está a demora na obtenção da licença ambiental da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para iniciar as operações na Base de Distribuição de Combustível.

Ademais, relatam que foram investidos mais de 20 milhões de reais na base de distribuição, que é o primeiro e único na região. Contudo, além de todo custo envolvido e demora na construção, permanece inoperante, atribuindo a demora para o início da operação à morosidade do Estado na concessão das licenças necessárias.

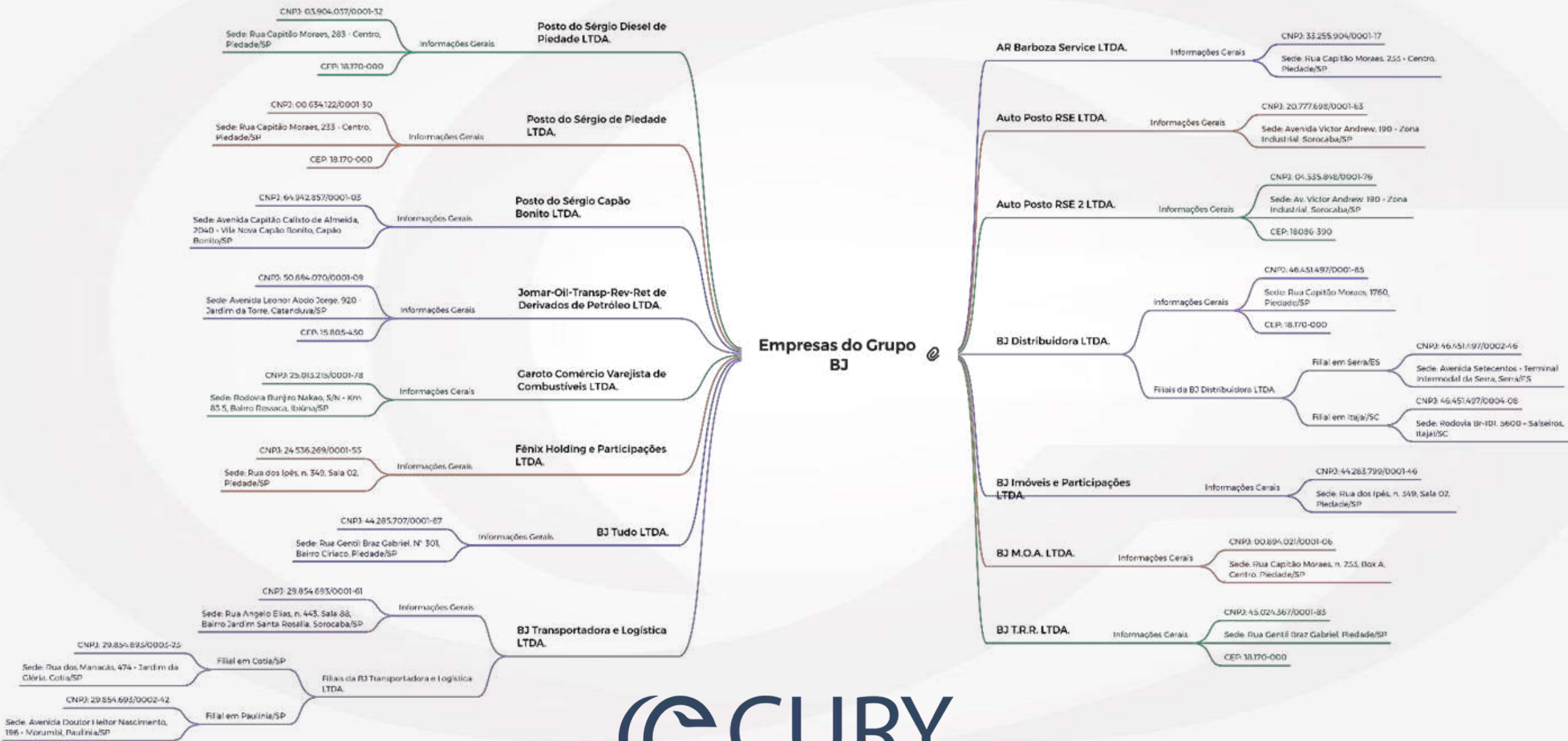
Outro fator mencionado pelo grupo recuperando foi a volatilidade dos preços do petróleo, aduzindo que as variações cambiais do insumo refletiram diretamente no lucro dos postos que formam o Grupo BJ.

Nesse contexto, alegam que, na tentativa de arcar com os custos elevados de suas operações, socorreram-se de adiantamentos disponibilizados por diversos FIDC's, os quais, apesar de impulsionarem as atividades no primeiro momento, exigem altas taxas de juros, que impactam diretamente na margem de lucro.

Assim, diante da escassez de liquidez e o alto endividamento para obter linhas de créditos, bem como para manter todas operações e investimentos ao longo dos anos, comprometeu a capacidade das requerentes de honrar com seus compromissos junto aos fornecedores e parceiros, com isso, as medidas judiciais e extrajudiciais contra o patrimônio das empresas aumentaram exponencialmente, colocando em risco a atividade do Grupo BJ.

Nesse contexto, por considerar sua relevante função social, em especial na manutenção dos empregos, dos serviços prestados frente a sociedade consumidora de seus produtos, sendo fonte pagadora de tributos, movimentando a economia local, julgam as autoras ser a recuperação judicial instrumento hábil para atravessar a crise econômico-financeira que perpassa, de modo a alcançar a recolocação no mercado. Salienta-se, por fim, que o processamento foi deferido pelo d. juízo, através da r. decisão de fls. 2476-2482.

A estrutura das recuperandas resta descrita no seguinte organograma:



Além dos Postos de Combustíveis, o grupo também inovou ao promover a atividade de distribuição de produtos automotivos, cuja atividade se concentra principalmente no Estado de São Paulo.

Para administrar todo esse conglomerado, foram criadas as empresas BJ Tudo Ltda. e AR Barboza Service Ltda., ambas administradas pela mãe do Sr. Sérgio Jimenez, Sra. Ângela Rosana Barboza, que são dedicadas à contratação e gerenciamento de funcionários do Grupo, bem como, a BJ Imóveis Holding e Participações Ltda., que cuida dos imóveis, lotes e contratos de aluguéis do Grupo.

Outrossim, como uma estratégia tributária e de planejamento sucessório, todos os postos, distribuidora e transportadora pertencem à Holding Fênix Holding e Participações Ltda, que é administrada pelo Sérgio Antônio Barboza Jimenez.

Atualmente, o Grupo BJ conta com o total de 7 postos no Estado de São Paulo; 01 (uma) transportadora, com mais de 70 veículos; 01 (uma) distribuidora completa com produtos automotivos; 01 (uma) Transportadora Revendedora Retalhista (TRR); 01 (uma) base de distribuição de combustível; que geram em torno de 200 empregos diretos e indiretos.

No mais, compulsando a documentação e constatado na perícia *in loco*, vislumbrou-se que a empresa denominada por POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO, encontra-se ainda registrada com a razão social do antigo proprietário - GAROTO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA. -, a qual, entretanto, foi objeto de solicitação de alteração na junta comercial do Estado de São Paulo.

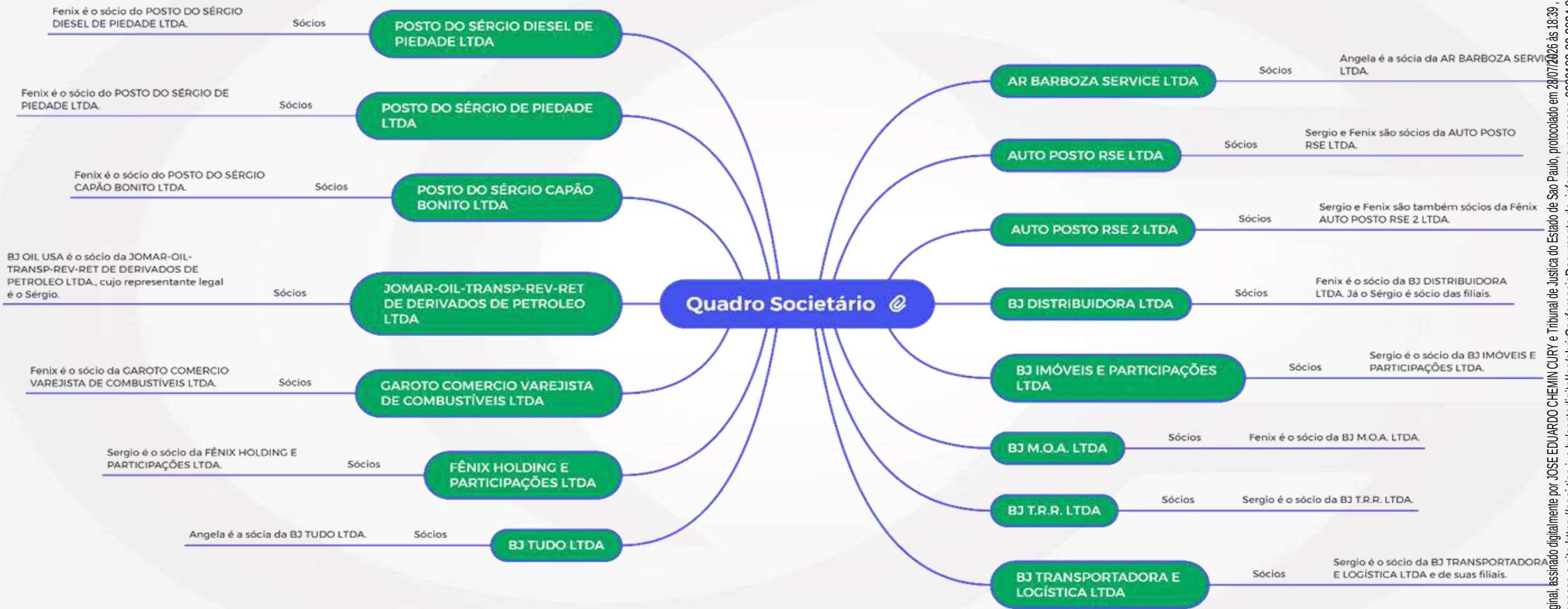
De igual forma, a empresa denominada por JOMAR OIL TRASP LTDA., foi protocolado, recentemente, na JUCESP o pedido de alteração do quadro societário com vistas a fazer constar como proprietária a empresa BJ OIL, administrada pelo Sr. Sérgio Jimenez, sócio do conglomerado postulante, de acordo com o que se colhe das provas anexadas aos autos (fls. 145 e seguintes), sendo também esclarecido a situação pelas recuperandas às fls. 2711-2723, pela AJ às fls. 2758-2765, ensejando a decisão de fls. 2794-2795.

Por fim, como narrado, verificou-se pela visita *in loco* que conforme detalhado abaixo, alguns postos de combustíveis das unidades existem imóveis com finalidade comercial, os quais integram ativos do denominado “Grupo BJ” e são objeto de sublocação para terceiros, cujos contratos e condições estão delineadas no quadro abaixo:

LOCAÇÕES ATIVAS BJ GRUPO								
SUBLOCAÇÃO EM ALGUMA DAS EMPRESAS DO GRUPO	OBJETO DA LOCAÇÃO	NOME DO LOCATÁRIO	CNPJ/CPF	VALOR DO ALUGUEL	DATA VENCIMENTO MENSAL	TEMPO DE CONTRATO	INÍCIO LOCAÇÃO	TÉRMINO LOCAÇÃO
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	BORRACHARIA	W. D. MENDES BORRACHARIA	26.411.380/0001-40	R\$ 1.705,22	05	12 MESES	01/10/2025	30/09/2026
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	LANCHONETE / RESTAURANTE	DILMAR ANTONIO ORSO CAPÃO BONITO	03.380.475/0001-49	R\$ 4.319,02	10	12 MESES	01/10/2025	30/09/2026
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	SALA COMERCIAL 02 - ESCRITÓRIO	COOPERATIVA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE DE BENS	10.384.820/0001-88	R\$ 1.899,26	20	48 MESES	20/07/2024	20/07/2028
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	SALAS COMERCIAIS 06, 07 E 08 - ESCRITÓRIO	CTS	03.615.415/0001-68	R\$ 3.156,00	20	36 MESES	15/08/2024	14/08/2027
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	SALA COMERCIAL 03 - ESCRITÓRIO	VHS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.	54.119.480/0001-33	R\$ 1.600,00	10	12 MESES	09/03/2026	08/03/2027
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	SALA COMERCIAL 01 – ANDAR SUPERIOR	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS VALE DO PIQUIRI LTDA. (TRANSVALE)	76.302.157/0001-33	R\$ 1.900,00	30	24 MESES	01/05/2025	30/04/2027
POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO	SALA COMERCIAL 02 – ANDAR SUPERIOR	LONTANO TRANSPORTES LTDA.	11.455.829/0001-03	R\$ 1.750,00	18	12 MESES	18/06/2026	17/06/2027
POSTO DO SÉRGIO DIESEL	BOX 1 - LANCHONETE / CASA DE CHÁ / SUCOS	MARCELO FÉLIX / CÍNTIA LEITE FURQUIM	149.678.708-05 / 394.073.608-22	R\$ 2.277,13	05	12 MESES	27/01/2026	26/01/2027
POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO)	BOX COMERCIAL COM BANHEIRO - LANCHONETE	GIVALDO ISIDORIO DA SILVA MEI	26.636.367/0001-90	R\$ 1.606,00	10	12 MESES	01/08/2025	31/07/2026
AUTO POSTO RSE	BORRACHARIA	VALMIR APARECIDO DE MATOS	357.888.988-11	R\$ 4.654,57	05	36 MESES	29/10/2023	28/10/2026
AUTO POSTO RSE	CONVENIÊNCIA	AMANDA DA SILVA GOMES	326.297.128-69	R\$ 3.785,68	30	36 MESES	01/12/2023	30/11/2026
AUTO POSTO RSE	BOX 50 m² - TROCA DE ÓLEO	AMANDA DA SILVA GOMES	326.297.128-69	R\$ 2.500,00	10	12 MESES	10/07/2026	09/07/2027
AUTO POSTO RSE 2	BARBEARIA	JULIANO MOREIRA DE SOUZA / ANDRESSA KRUBNIKI	048.714.459-76 / 379.987.128-48	R\$ 1.520,00	30	12 MESES	12/02/2026	11/02/2027
AUTO POSTO RSE 2	BORRACHARIA	VALMIR APARECIDO DE MATOS / ROSEMARY MARIA RIBEIRO	357.888.988-11 / 405.846.588-70	R\$ 5.027,14	10	60 MESES	10/05/2025	09/05/2030
AUTO POSTO RSE 2	CONVENIÊNCIA	DMP CONVENIÊNCIA LTDA.	513634000001-00	R\$ 3.390,89	30	60 MESES	01/05/2023	30/04/2028
POSTO DO SÉRGIO IBIÚNA	BOX 1 - LOJA DE CONVENIÊNCIA / LANCHONETE (22 m²)	MARILY BASTOS VIEIRA / NILTON FRANCISCO VIEIRA	143.955.818-38 / 021.125.768-01	R\$ 2.000,00	30	12 MESES	01/11/2025	31/10/2026

Estrutura Societária

A estrutura da sociedade empresarial pode ser vista na representação abaixo, onde tratamos de exemplificar cada uma das empresas e seus respectivos sócios:



Colaboradores Ativos

Em relação ao quadro de funcionários, verificou-se que a quantidade de trabalhadores em regime celetistas, em junho de 2026, foi de 71 colaboradores ativos. Conforme observado na tabela abaixo:

EMPRESA	MAI/26	ADMITIDOS	DESLIGADOS	JUN/26
GAROTO COMÉRCIO	3	0	0	3
POSTO SERGIO DE PIEDADE	11	0	1	10
POSTO SERGIO DIESEL DE PIEDADE	3	0	0	3
AUTO POSTO ESTANCIA	2	0	1	1
AUTO POSTO RSE	3	0	0	3
AUTO POSTO RSE 2	4	0	0	4
POSTO SERGIO CAPÃO BONITO	10	0	1	9
JOMAR OIL 1	3	0	0	3
BJ DISTRIBUIDORA	7	0	0	7
BJ TRANSPORTADORA	21	1	3	19
BARBOZA	9	0	0	9
AUTO POSTO LEAO	0	0	0	0
TOTAL	76	1	6	71

Quadro Geral de Credores

Na distribuição do pedido constou a relação nominal de credores elaborada pelas Recuperandas, na forma do art. 51, III, da LREF, correspondente aos créditos que se submetem aos efeitos da RJ (concurais), acostado aos autos às fls. 1129-1139.

Após a análise desta Administradora Judicial, apurou-se como passivo concursal a monta de R\$ 67.149.821,51, já considerando o julgamento de incidentes de impugnação de crédito julgados, distribuído por classe da seguinte forma:

CÓDIGO	CLASSE	VALOR TOTAL
I	TRABALHISTA	R\$ 1.158.654,47
II	GARANTIA REAL	R\$ 12.936.703,81
III	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 52.966.147,11
IV	ME/EPP	R\$ 88.316,12
Total Geral		R\$ 67.149.821,51

Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, na medida em que os incidentes de impugnação de crédito manejados pelas partes forem sendo julgados, além de eventuais pedidos de habilitação retardatária de novos créditos, observada as formalidade legais.

Com efeitos, ressaltamos que o QGC atualizado encontra-se disponibilizado no site eletrônico desta auxiliar, podendo ser acessada através do seguinte link: <https://curyconsultores.com.br/wp-content/uploads/2024/10/Quadro-de-Credores-Atualizado.pdf>.

Passivo Fiscal:

No que se refere ao passivo fiscal, observou-se que o montante total, considerando os débitos municipais, estaduais e federais, apresentou **saldo de R\$ 1.940.690 em junho de 2026.**

Tipo	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Municipal	R\$ -				R\$ 5.717	R\$ -
Estadual	R\$ -				R\$ 39.206	R\$ 39.206
Federal	R\$ 1.316.060	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 825.535	R\$ 824.680
Total	R\$ 1.316.060	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 1.007.513	R\$ 870.458	R\$ 863.886

Pontua-se que a Administradora Judicial faz o acompanhamento recorrente do saldo junto com a equipe das recuperandas.

Outrossim, a auxiliar ressalta que manifestou-se nos autos principais da recuperação judicial, às fls. 8920-8981, sobre a apresentação das certidões fiscais, para fins de homologação do Plano de Recuperação Judicial, a teor da inteligência prevista no art. 57 da Lei 11.101/05.

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	24/09/2024	Distribuição do pedido de RJ com Tutela Antecipada em Caráter Antecedente	1-31 Anexo: 32-1025	art. 6º, §12, 48 e 51
-	05/10/2024	Emenda à Inicial	1050-1057 Anexos: 1058-2158	-
-	07/10/2024	Nova Emenda à Inicial	2164-2165 Anexos: 2166-2211	-
-	09/10/2024	Decisão determinando Constatação Prévia e nomeando esta Perita para realização do trabalho preliminar	2214-2216	Art.51-A
-	15/10/2024	Constatação Prévia realizada pela AJ	2247-2324 Anexos: 2325-2460	art. 51-A
-	17/10/2024	Decisão de Deferimento do Processamento da RJ e Decretação da Consolidação Processual e Substancial entre as autoras	2476-2482	art. 52
-	21/10/2024	Termo de Compromisso do AJ	2611	art. 33

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	22/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJe TJ/SP n. 4076, pg. 42	art. 52, §1.º
-	19/03/2025	Edital de Convocação dos Credores – art. 52, § 1.º	4325-4326	Art. 52, § 1.º
-	21/03/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	DJe TJ/SP n. 4168 (fl. 4454)	art. 52, § 1.º
08/04/2025	Divergências apresentadas de forma administrativa	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1.º
21/01/2025	16/12/2024	Prazo para apresentação do PRJ	3399-3734	art. 53
04/02/2025	31/01/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	4078-4095	Art. 22, II, alínea 'h'
22/05/2025	19/05/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	-	art. 7.º, § 2.º
-	10/03/2025	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	DJE n. 4159 (fls. 4217-4218), 4223	art. 53

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	23/06/2025	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	DJe n. Edição 4227 (fls. 5058-5059)	art. 7º, II
03/07/2025	03/07/2025	Prazo fatal para apresentação de Impugnações de Crédito	-	art. 8º
09/04/2025	09/04/2025	Prazo fatal para apresentação de Objeções ao PRJ	-	art. 55
-	17/11/2025 (disponibilizado no DJE em 14/11/2025)	Publicação do Edital: Convocação AGC	6.131-6.132	art. 36
03/12/2025	03/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	6.192-6.211	art. 37
11/12/2025	11/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	6.232-6.270	art. 37
13/10/2025	13/10/2025	Encerramento do Período de Suspensão Prorrogado	Prorrogado por força da decisão de fls. 4894-4895	art. 6º, § 4º
10/02/2026	10/02/2026	Continuação AGC	6.967-7.047	art. 37
10/03/2026	10/02/2026	Continuação AGC	7.163-7.255	art. 37
10/04/2026	10/04/2026	Continuação AGC – Aprovação do Plano	7.361-7.468	art. 37

A Assembleia Geral de Credores foi encerrada em 10/04/2026, quando houve a deliberação do Plano, que restou aprovado pelo concurso de credores presentes no ato. Ressalta-se que, após a apresentação das certidões fiscais pelo grupo recuperando, o processo encontra-se em fase de homologação (ou não) do Plano aprovado, através do exercício do controle de legalidade pelo juízo da recuperação judicial.

Das Demonstrações Contábeis

fls. 5296

Foi realizada uma análise minuciosa e individualizada de cada empresa do grupo econômico, com base nos números apresentados para o mês de **junho de 2026**. O objetivo dessa averiguação é destacar as principais informações e peculiaridades que caracterizam a situação de cada empresa, abordando tanto os aspectos financeiros quanto operacionais.

Os documentos utilizadas como base de análise foram:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado; e
- Fluxo de Caixa

➤ **Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.**

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os *slides* a seguir:

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – AR BARBOZA

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – Ar Barboza

fls. 5298

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ (14.827)	R\$ (3.827)	
CIRCULANTE	R\$ (14.827)	R\$ (3.827)	-74,19%
DISPONÍVEL	R\$ (14.827)	R\$ (3.827)	-74,19%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ (14.827)	R\$ (3.827)	
CIRCULANTE	R\$ 7.686.985	R\$ 7.866.044	2,33%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 377.301	R\$ 378.762	0,39%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 908.506	R\$ 937.396	3,18%
FORNECEDORES	R\$ 9.780	R\$ 9.780	0,00%
DEBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 6.348.353	R\$ 6.497.060	2,34%
PROVISÕES	R\$ 43.045	R\$ 43.045	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 71.338	R\$ 71.338	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (7.773.150)	R\$ (7.941.208)	2,16%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (7.823.150)	R\$ (7.991.208)	2,15%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE EDUARDO C-HEMIN CURY e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/07/2026 às 18:39, sob o número WA1026700139066. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000183-39.2024.8.26.0354 e código V7EkwK6Y.

Demonstração do Resultado – Ar Barboza

fls. 5299

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 11.000	R\$ 11.000	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (1.308)	R\$ (1.262)	-3,46%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (1.308)	R\$ (1.262)	-3,46%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 9.692	R\$ 9.738	0,47%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 9.692	R\$ 9.738	0,47%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (176.112)	R\$ (177.796)	0,96%
DESPESES COM PESSOAL	R\$ (148.707)	R\$ (150.168)	0,98%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (27.405)	R\$ (27.628)	0,81%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (166.420)	R\$ (168.059)	0,98%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (166.420)	R\$ (168.059)	0,98%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (166.420)	R\$ (168.059)	0,98%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-1717,00%	-1725,86%
MARGEM EBITDA	-1717,00%	-1725,86%
MARGEM LÍQUIDA	-1717,00%	-1725,86%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Ar Barboza

fls. 5300

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (166.420)	R\$ (168.059)	0,98%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (166.420)	R\$ (168.059)	0,98%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 177.420	R\$ 179.059	0,92%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 177.420	R\$ 179.059	0,92%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ (0)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 11.000	R\$ 11.000	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ (25.827)	R\$ (14.827)	-42,59%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ (14.827)	R\$ (3.827)	-74,19%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 11.000	R\$ 11.000	0,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários detalham as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

Em junho/2026, a A.R. Barboza Service encerrou com **Ativo** de natureza credora de R\$ 3.826,72, ante R\$ 14.826,72 negativos em maio/2026. Todo esse saldo está no **Circulante**, mais precisamente no **Disponível**, única linha com valor no balanço da empresa. O balancete mostra que a natureza credora decorre da conta bancária mantida na Caixa Econômica Federal, de R\$ 30.339,81, superior à soma do caixa de R\$ 4.504,36 com os recebíveis de R\$ 22.008,73. O acréscimo de R\$ 11.000,00 nesses recebíveis durante o mês é o que reduziu o saldo negativo da linha.

No **Passivo**, o **Circulante** alcançou R\$ 7.866.043,52, ante R\$ 7.686.985,02. Do avanço de R\$ 179.058,50, a parcela principal está em **Débitos com Pessoas Ligadas**, que passou de R\$ 6.348.352,99 para R\$ 6.497.060,21. O balancete atribui esse movimento à conta de empréstimos e diversos a pagar, acrescida de R\$ 148.707,22, valor correspondente à folha de pagamento do mês custeada por terceiros ligados, o que explica por que a despesa de pessoal não transitou pelo caixa.

As **Obrigações Fiscais** subiram de R\$ 908.506,17 para R\$ 937.396,42. O acréscimo de R\$ 28.890,25 corresponde, no balancete, ao INSS a recolher de R\$ 14.433,25, ao FGTS a recolher de R\$ 13.167,87 e ao Simples Nacional de R\$ 1.262,34 apropriados na competência, sem liquidação. As **Obrigações Sociais** encerraram em R\$ 378.761,76, formadas por salários e férias a pagar. **Fornecedores** e **Provisões** ficaram estáveis em R\$ 9.779,64 e R\$ 43.045,49, enquanto o **Não Circulante** manteve **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 71.338,22.

Na demonstração de resultado, a **Receita Bruta** foi de R\$ 11.000,00, proveniente de serviços prestados, com **(-) Deduções da Receita** de R\$ 1.262,34 relativas ao Simples Nacional, o que levou a **Receita Líquida** a R\$ 9.737,66. Sem **Custos**, o **Resultado Bruto** igualou a receita líquida. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 177.796,16, sendo R\$ 150.168,25 em **Despesas com Pessoal**, que o balancete identifica como salários e ordenados, e R\$ 27.627,91 em **Encargos Sociais**, compostos por INSS, FGTS e IRRF. O **Resultado Líquido do Período** ficou negativo em R\$ 168.058,50, ante R\$ 166.419,85 negativos em maio/2026, mantendo a folha como praticamente toda a estrutura de despesa da empresa.

O fluxo de caixa conecta essas duas leituras. O **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (168.059) é reconciliado pela **Varição no Passivo Circulante** de R\$ 179.059, que corresponde justamente ao aumento das obrigações com pessoas ligadas e fiscais comentado acima, levando o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** a R\$ 11.000, mesmo montante de maio/2026. Não houve **Caixa Líquido na Atividade de Investimento** nem **de Financiamento**. O saldo no **Início do Exercício** de R\$ (14.827) passou a R\$ (3.827) no **Fim do Exercício**, com **Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ 11.000, exatamente o movimento observado nos recebíveis do **Disponível**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ M.O.A

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.207.761	
CIRCULANTE	R\$ 601.442	R\$ 601.025	-0,07%
DISPONÍVEL	R\$ 1.344	R\$ 928	-30,98%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUES	R\$ 600.098	R\$ 600.098	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 606.735	R\$ 606.735	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 131.385	R\$ 131.385	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 475.350	R\$ 475.350	0,00%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 1.208.177	R\$ 1.207.761	
CIRCULANTE	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 140.619	R\$ 140.203	-0,30%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000	R\$ 30.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 110.619	R\$ 110.203	-0,38%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ M.O.A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (416)	-
DESPESES COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ (200)	-
DESPESES GERAIS	R\$ -	R\$ (216)	-
DESPESES COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ (416)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ (416)	-
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ (416)	-

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ M.O.A

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ (416)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (0)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ (416)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 0	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ 0	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (416)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 1.344	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.344	R\$ 928	-30,98%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	-R\$ 416	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ M.O.A encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 1.207.760,63, ante R\$ 1.208.176,99. A redução de R\$ 416,36 ficou concentrada no **Disponível**, que caiu de R\$ 1.343,87 para R\$ 927,51. Segundo o balancete, essa linha combina o caixa de R\$ 11.441,99, reduzido em R\$ 416,36 no mês, com o saldo credor de R\$ 10.514,77 mantido na Caixa Econômica Federal, o que explica o valor líquido reduzido apresentado na demonstração.

O **Circulante** ficou em R\$ 601.025,17, quase todo representado por **Estoques** de R\$ 600.097,66, classificados no balancete como produtos diversos e sem qualquer movimentação. No **Não Circulante**, o **Realizável a Longo Prazo** permaneceu em R\$ 131.385,26, correspondente a cauções e depósitos vinculados a consórcios, e o **Imobilizado** em R\$ 475.350,20, resultado de terrenos de R\$ 500.000,00 deduzidos da depreciação acumulada de veículos de R\$ 24.649,80.

No **Passivo**, o **Circulante** manteve-se em R\$ 641.173,00, integralmente na linha de **Empréstimos**, que o balancete detalha como financiamento de capital de giro. O **Não Circulante** conservou **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 426.384,76, repartidos em financiamento de capital de giro de R\$ 395.668,88 e operação com o Banco Desenvolve SP de R\$ 30.715,88. O **Patrimônio Líquido** recuou para R\$ 140.202,87, com **Capital Social** de R\$ 30.000,00 e **Lucros/Prejuízos Acumulados** de R\$ 110.202,87, reduzidos pelo resultado do mês.

A empresa não registrou **Receita Bruta** na competência. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 416,36, divididas entre **Serviços de Terceiros** de R\$ 200,00, correspondentes a honorários contábeis, e **Despesas Gerais** de R\$ 216,36, relativas a taxas diversas. Como maio/2026 não apresentou movimentação de resultado, o **Resultado Líquido do Período** negativo de R\$ 416,36 marca a retomada dos lançamentos de custeio administrativo, sem contrapartida de faturamento.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (416) não teve ajustes de capital de giro, de modo que o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou no mesmo valor, contra ausência de movimento em maio/2026. Não houve fluxos nas atividades de investimento ou financiamento, coerente com a manutenção integral do **Imobilizado** e do **Realizável a Longo Prazo**. O saldo **no Início do Exercício** de R\$ 1.344 passou a R\$ 928 no **Fim do Exercício**, com **Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (416), que é a própria saída registrada no **Disponível**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Transportes

fls. 5308

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 16.625.847	R\$ 16.623.975	
CIRCULANTE	R\$ 158.089	R\$ 156.217	-1,18%
DISPONÍVEL	R\$ (16.077)	R\$ (18.963)	17,95%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 144.040	R\$ 144.040	0,00%
ESTOQUES	R\$ 30.127	R\$ 31.141	3,37%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.467.758	R\$ 16.467.758	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 881.731	R\$ 881.731	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 15.586.027	R\$ 15.586.027	0,00%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 16.625.847	R\$ 16.623.975	
CIRCULANTE	R\$ 18.325.691	R\$ 18.325.691	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
FORNECEDORES	R\$ 1.039.201	R\$ 1.039.201	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 2.762.810	R\$ 2.762.810	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 14.523.680	R\$ 14.523.680	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.150.021	R\$ 4.150.021	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.150.021	R\$ 4.150.021	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.849.865)	R\$ (5.851.737)	0,03%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (5.899.865)	R\$ (5.901.737)	0,03%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Transportes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 596.995	R\$ 16.928	-97,16%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 596.995	R\$ 16.928	-97,16%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 596.995	R\$ 16.928	-97,16%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (593.124)	R\$ (18.800)	-96,83%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ (593.124)	R\$ (18.800)	-96,83%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 3.871	R\$ (1.872)	-148,36%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 3.871	R\$ (1.872)	-148,36%
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 3.871	R\$ (1.872)	-148,36%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Transportes

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 3.871	R\$ (1.872)	-1,18%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ 0	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 3.871	R\$ (1.872)	-148,36%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (1.014)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (1.014)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 3.871	R\$ (2.886)	-174,55%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ (19.949)	R\$ (16.077)	-19,41%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ (16.078)	R\$ (18.963)	17,95%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 3.871	-R\$ 2.886	-174,55%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários detalham as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Transportadora encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 16.623.974,75, ante R\$ 16.625.846,56 em maio/2026. O **Não Circulante** responde por R\$ 16.467.757,50 desse total e permaneceu inalterado, com **Imobilizado** de R\$ 15.586.026,98, composto no balancete por veículos de R\$ 17.084.465,47 e maquinários de R\$ 268.700,00, deduzidos da depreciação acumulada de veículos de R\$ 1.767.138,49, e **Realizável a Longo Prazo** de R\$ 881.730,52 em cauções e consórcios.

O **Circulante** ficou em R\$ 156.217,25. Dentro dele, o **Disponível** ampliou o saldo negativo de R\$ 16.077,41 para R\$ 18.963,39, movimento que o balancete localiza nos recebíveis, reduzidos de R\$ 4.611,30 para R\$ 1.725,32 após débitos de R\$ 16.928,28 e créditos de R\$ 19.814,26, enquanto as contas bancárias mantiveram saldo credor de R\$ 32.400,40, concentrado na Caixa Econômica Federal. Os **Estoque**s subiram para R\$ 31.140,87, integralmente combustível, e o **Realizável a Curto Prazo** permaneceu em R\$ 144.039,77, aplicado em certificados de depósitos bancários vinculados a consórcios.

O **Passivo** não sofreu alteração no mês. O **Circulante** de R\$ 18.325.691,05 é formado por **Débitos de Pessoas Ligadas** de R\$ 14.523.680,29, **Empréstimos** de R\$ 2.762.810,02 em financiamento de capital de giro e **Fornecedores** de R\$ 1.039.200,74. O **Não Circulante** manteve **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 4.150.020,83, dos quais o balancete atribui R\$ 2.729.386,10 a financiamento de ativo, vinculado à frota registrada no **Imobilizado**.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 16.928,28 em junho/2026, oriunda de serviços prestados, contra R\$ 596.994,84 em maio/2026. Essa retração alterou a escala da operação no mês. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 18.800,09, concentradas em **Despesas Gerais**, cujo detalhamento no balancete aponta combustíveis como item exclusivo do período. O **Resultado Líquido do Período** inverteu-se de lucro de R\$ 3.870,97 em maio para prejuízo de R\$ 1.871,81 em junho, situação em que receita e custo recuaram juntos, mas a receita deixou de cobrir o consumo de combustível.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (1.872) foi somado à **Variação no Ativo Circulante** de R\$ (1.014), que corresponde ao aumento dos **Estoque**s, resultando em **Caixa Líquido Atividades Operacionais** de R\$ (2.886), ante R\$ 3.871 positivos em maio/2026. Não houve fluxos de investimento ou financiamento. O saldo **no Início do Exercício** de R\$ (16.077) passou a R\$ (18.963) no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (2.886), que é o próprio agravamento do saldo credor observado no **Disponível**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ T.R.R.

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanco Patrimonial – BJ T.R.R.

fls. 5313

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 668.842	R\$ 669.458	0,09%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 668.842	R\$ 669.458	0,09%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 560.681	R\$ 560.064	-0,11%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (39.319)	R\$ (39.936)	1,57%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ T.R.R.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (616)	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ (100)	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ (516)	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ (616)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ (616)	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ (616)	-

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ T.R.R.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ (616)	0,00%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ (616)	0,00%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 616	100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 616	100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ (0)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (0)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 125	0,45%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 125	0,45%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	-R\$ 0	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Comentários Relevantes – BJ T.R.R.

fls. 5316

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ T.R.R. apresentou em junho/2026 **Ativo** de R\$ 1.229.522,58, sem alteração frente a maio/2026. O **Não Circulante** representa R\$ 1.229.397,68 desse total, integralmente em **Imobilizado**, que o balancete detalha como instalações de R\$ 1.227.797,68 e maquinários de R\$ 1.600,00, sem movimentação. O **Circulante** limita-se ao **Disponível** de R\$ 124,90, correspondente ao caixa, também sem débitos ou créditos no período.

No **Passivo**, o **Circulante** passou de R\$ 668.842,04 para R\$ 669.458,22. O acréscimo de R\$ 616,18 ocorreu integralmente na linha **Débitos de Pessoas Ligadas**, identificada no balancete como empréstimos e diversos a pagar. Dentro dessa mesma linha, o balancete registra ainda R\$ 600.000,00 em empréstimos com coligadas, que compõem a maior parte do saldo. O **Patrimônio Líquido** ficou em R\$ 560.064,36, com **Capital Social** de R\$ 600.000,00 e **Lucros/Prejuízos Acumulados** negativos de R\$ 39.935,64.

Não houve **Receita Bruta** na competência. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 616,18, compostas por **Serviços de Terceiros** de R\$ 100,00, referentes a honorários contábeis, e **Despesas Gerais** de R\$ 516,18, relativas a taxas diversas. Em maio/2026 não havia registro de resultado, e o **Resultado Líquido do Período** negativo de R\$ 616,18 elevou os prejuízos acumulados da empresa.

O fluxo de caixa evidencia a mecânica desse registro: o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (616) foi integralmente neutralizado pela **Variação no Passivo Circulante** de R\$ 616, deixando o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** em zero. Não houve movimentos de investimento ou financiamento. O saldo permaneceu em R\$ 125 no **Início do Exercício** no **Fim do Exercício**, sem **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa**, o que confirma que as despesas do mês foram assumidas por terceiros ligados e transitaram apenas pelo passivo, sem afetar o **Disponível**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TUDO

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanco Patrimonial – BJ Tudo

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 118.452	R\$ 120.359	
CIRCULANTE	R\$ 102.165	R\$ 104.072	1,87%
DISPONÍVEL	R\$ 9.861	R\$ 11.768	19,34%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 92.304	R\$ 92.304	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.287	R\$ 16.287	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 16.287	R\$ 16.287	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 118.452	R\$ 120.359	
CIRCULANTE	R\$ 4.461.205	R\$ 4.535.280	1,66%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 38.272	R\$ 44.039	15,07%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 412.405	R\$ 424.570	2,95%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ 2.834	R\$ 2.834	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 4.007.694	R\$ 4.063.837	1,40%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (4.418.504)	R\$ (4.490.672)	1,63%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 40.000	R\$ 40.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (4.458.504)	R\$ (4.530.672)	1,62%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Tudo

fls. 5319

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.000	R\$ 2.000	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (169)	R\$ (162)	-4,16%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (169)	R\$ (162)	-4,16%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.831	R\$ 1.838	0,38%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ 1.831	R\$ 1.838	0,38%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (66.259)	R\$ (73.913)	11,55%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (56.143)	R\$ (61.909)	10,27%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (10.116)	R\$ (12.004)	18,66%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (64.428)	R\$ (72.075)	11,87%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (175)	R\$ (93)	-46,65%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (175)	R\$ (93)	-46,65%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (64.602)	R\$ (72.168)	11,71%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (64.602)	R\$ (72.168)	11,71%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-3517,97%	-3920,49%
MARGEM EBITDA	-3517,97%	-3920,49%
MARGEM LÍQUIDA	-3527,50%	-3925,55%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Tudo

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (64.602)	R\$ (72.168)	11,71%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (0)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (64.602)	R\$ (72.168)	11,71%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 66.428	R\$ 74.075	11,51%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 66.428	R\$ 74.075	11,51%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ 0	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 1.826	R\$ 1.907	4,46%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 8.036	R\$ 9.861	22,71%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 9.861	R\$ 11.768	19,33%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 1.826	R\$ 1.907	4,46%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Tudo encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 120.359,18, ante R\$ 118.452,28. O crescimento de R\$ 1.906,90 ocorreu no **Disponível**, que passou de R\$ 9.860,74 para R\$ 11.767,64. O balancete mostra que essa linha reúne o caixa de R\$ 8.029,47, os recebíveis de R\$ 3.687,25, acrescidos de R\$ 2.000,00 no mês, e a conta no Banco do Brasil, reduzida a R\$ 50,92 após tarifa de R\$ 93,10. O **Realizável a Curto Prazo** manteve-se em R\$ 92.304,37, aplicado em certificados de depósitos bancários, e o **Realizável a Longo Prazo** em R\$ 16.287,17, vinculado a consórcios.

No **Passivo**, o **Circulante** subiu de R\$ 4.461.204,92 para R\$ 4.535.279,56. Da variação de R\$ 74.074,64, a maior parcela está em **Débitos de Pessoas Ligadas**, que alcançou R\$ 4.063.837,05 após incorporar R\$ 56.142,90, valor que o balancete associa à folha do mês bancada por terceiros ligados. As **Obrigações Fiscais** subiram para R\$ 424.569,87, movimento atribuído no balancete ao INSS a recolher de R\$ 5.743,12, ao FGTS a recolher de R\$ 6.260,62 e ao Simples Nacional de R\$ 161,59 apropriados na competência.

As **Obrigações Sociais** fecharam em R\$ 44.038,70, referentes a salários e férias a pagar, e as **Provisões** permaneceram em R\$ 2.833,94. O **Não Circulante** conservou **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 75.751,83 em financiamento de capital de giro.

A **Receita Bruta** manteve-se em R\$ 2.000,00, proveniente de serviços prestados, com **(-) Deduções da Receita** de R\$ 161,59 referentes ao Simples Nacional, levando a **Receita Líquida** a R\$ 1.838,41. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 73.913,05, sendo R\$ 61.909,31 em **Despesas com Pessoal**, identificadas no balancete como salários e ordenados, e R\$ 12.003,74 em **Encargos Sociais**, compostos por INSS e FGTS. As **Despesas Financeiras** somaram R\$ 93,10 em tarifas bancárias. O **Resultado Líquido do Período** foi negativo em R\$ 72.167,74, contra R\$ 64.602,31 em maio/2026, com o aumento explicado pela folha e pelos encargos, já que a receita permaneceu no mesmo patamar.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (72.168) foi compensado pela **Variação no Passivo Circulante** de R\$ 74.075, que corresponde ao aumento conjunto das obrigações com pessoas ligadas, sociais e fiscais já comentado, resultando em **Caixa Líquido Atividades Operacionais** de R\$ 1.907, ante R\$ 1.826 em maio/2026. Não houve fluxos de investimento ou financiamento. O saldo passou de R\$ 9.861 no **Início do Exercício** para R\$ 11.768 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ 1.907, correspondente ao ingresso registrado nos recebíveis.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FENIX

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial - Fenix

fls. 5323

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 6.354.886	R\$ 6.347.504	
CIRCULANTE	R\$ 103.936	R\$ 96.554	-7,10%
DISPONÍVEL	R\$ 103.936	R\$ 96.554	-7,10%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.250.950	R\$ 6.250.950	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ 4.606.312	R\$ 4.606.312	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.644.638	R\$ 1.644.638	0,00%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 6.354.886	R\$ 6.347.504	
CIRCULANTE	R\$ 515.680	R\$ 515.680	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 242	R\$ 242	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 515.439	R\$ 515.439	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.839.206	R\$ 5.831.823	-0,13%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 5.796.950	R\$ 5.796.950	0,00%
LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (7.744)	R\$ (15.126)	95,33%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE EDUARDO C-HEMIN CURY e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/07/2026 às 18:39, sob o número WA1026700139066. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000183-39/2024.8.26.0354 e código V7EkwK6Y.

Demonstração do Resultado - Fenix

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (7.382)	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ -	R\$ (582)	-
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ (6.801)	-
DESPESAS NÃO DEDUTIVEIS	R\$ -	R\$ -	-
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ (7.382)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ (7.382)	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ (7.382)	-

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Fenix

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ (7.382)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (0)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ (7.382)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 0	R\$ 0	-66,67%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO EM RESERVAS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ 0	R\$ 0	-66,67%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 0	R\$ (7.382)	#####
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ (0)	R\$ -	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (0)	R\$ -	-100,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 103.936	R\$ 103.936	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 103.936	R\$ 96.554	-7,10%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	-R\$ 7.382	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A Fenix Holding encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 6.347.503,59, ante R\$ 6.354.886,03. A redução de R\$ 7.382,44 ficou toda no **Disponível**, que recuou de R\$ 103.936,40 para R\$ 96.553,96. O balancete mostra que essa linha é composta pelo caixa de R\$ 4.166,40 e por recebíveis de R\$ 92.387,56, estes últimos reduzidos no mês para custear as despesas administrativas do período.

O **Não Circulante** permaneceu em R\$ 6.250.949,63, sem movimentação. Os **Investimentos** de R\$ 4.606.312,00 correspondem, conforme o balancete, às participações societárias da *holding* nas demais empresas do grupo, com destaque para as cotas do Posto Sergio Capão Bonito de R\$ 3.304.472,00, do Posto do Sergio Bunjiro de R\$ 300.000,00, do RSE 2 de R\$ 297.000,00 e do Posto do Sergio de R\$ 154.000,00. O **Imobilizado** de R\$ 1.644.637,63 é integralmente formado por terrenos.

No **Passivo**, o **Circulante** manteve-se em R\$ 515.680,41, com **Débitos de Pessoas Ligadas** de R\$ 515.438,71, repartidos no balancete entre sócios e coligadas de R\$ 216.681,30 e empréstimos e diversos a pagar de R\$ 298.757,41, além de **Obrigações Fiscais** de R\$ 241,70 referentes a IRRF. O **Patrimônio Líquido** ficou em R\$ 5.831.823,18, sustentado por **Reservas de Capital** de R\$ 5.796.949,63, que o balancete registra como recursos de sócios destinados a futuro aumento de capital, e **Capital Social** de R\$ 50.000,00.

Sem **Receita Bruta** na competência, as **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 7.382,44, distribuídas entre **Despesas Gerais** de R\$ 6.800,92, relativas a serviços administrativos, e **Utilidades e Serviços** de R\$ 581,52, que reúnem internet e honorários contábeis. Como maio/2026 não teve movimentação de resultado, junho concentra o reconhecimento dos custos de manutenção da holding, com **Resultado Líquido do Período** negativo de R\$ 7.382,44.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (7.382) não teve ajustes de capital de giro, e o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou no mesmo valor. Não houve fluxos de investimento ou financiamento, o que é consistente com a manutenção integral dos **Investimentos** e do **Imobilizado**. O saldo passou de R\$ 103.936 no **Início do Exercício** para R\$ 96.554 no **Fim do Exercício**, com **Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (7.382), correspondente ao consumo dos recebíveis no **Disponível**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO BUNJIRO (ANTIGA GAROTO COMÉRCIO VAREJISTA)

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 2.609.041	R\$ 1.564.528	
CIRCULANTE	R\$ 2.585.196	R\$ 1.610.616	-37,70%
DISPONÍVEL	R\$ 17.300	R\$ 190.312	1000,06%
CLIENTES	R\$ 1.035.295	R\$ 471.007	-54,51%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ -	R\$ 2.839	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
ESTOQUE	R\$ 225.190	R\$ 508.361	125,75%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 1.307.412	R\$ 438.098	-66,49%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.845	R\$ (46.087)	-293,28%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 23.845	R\$ (46.087)	-293,28%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 2.609.041	R\$ 1.564.528	
CIRCULANTE	R\$ 117.071	R\$ 143.480	22,56%
FORNECEDORES	R\$ 7.508	R\$ 7.508	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 2.739	R\$ 28.134	927,05%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 63.826	R\$ 64.840	1,59%
DÉBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 42.997	R\$ 42.997	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 524.365	R\$ 524.365	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 524.365	R\$ 524.365	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.967.606	R\$ 896.684	-54,43%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.667.606	R\$ 596.684	-64,22%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Bunjiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 739.893	R\$ 729.417	-1,42%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 739.893	R\$ 729.417	-1,42%
CUSTOS	R\$ (701.890)	R\$ (720.598)	2,67%
RESULTADO BRUTO	R\$ 38.002	R\$ 8.819	-76,79%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (35.552)	R\$ (41.452)	16,60%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (31.627)	R\$ (33.796)	6,86%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (525)	R\$ (694)	32,25%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ (3.563)	-
DESPESAS COM LOCAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.451	R\$ (32.634)	-1431,65%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 2.451	R\$ (32.634)	-1431,65%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.451	R\$ (32.634)	-1431,65%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	5,14%	1,21%
MARGEM EBIT	0,33%	-4,47%
MARGEM EBITDA	0,33%	-3,99%
MARGEM LÍQUIDA	0,33%	-4,47%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Bunjiro

fls. 5330

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 2.451	R\$ (32.634)	-1431,65%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (1.038.288)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ (3.563)	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 2.451	R\$ (1.067.359)	-43655,02%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (2.451)	R\$ 1.174.001	-48006,67%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ (2.451)	R\$ 1.147.592	-46929,01%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 26.409	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (0)	R\$ 106.642	#####
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ 66.370	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ 66.370	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 17.300	R\$ 17.300	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 17.300	R\$ 190.312	1000,06%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 0	R\$ 173.012	-169846666017973000,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio Bunjiro encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 1.564.528,41, ante R\$ 2.609.041,41 em maio/2026. A queda de R\$ 1.044.513,00 alterou a composição interna do **Circulante**, que passou de R\$ 2.585.195,98 para R\$ 1.610.615,76. A linha **Empresas Coligadas** recuou de R\$ 1.307.411,74 para R\$ 438.097,64 e **Clientes** caiu de R\$ 1.035.294,61 para R\$ 471.006,64, esta última correspondendo, no balancete, aos recebíveis movimentados por débitos de R\$ 729.417,33 e créditos de R\$ 530.553,77.

Em sentido oposto, os **Estoques** subiram de R\$ 225.189,56 para R\$ 508.361,27, com o balancete apontando combustíveis de R\$ 343.236,42 e produtos diversos de R\$ 165.124,85. O **Disponível** avançou de R\$ 17.300,07 para R\$ 190.311,67, variação que o balancete localiza no caixa. O conjunto indica que recursos antes alocados em coligadas e recebíveis foram redirecionados para estoque e caixa, sem alteração do porte da operação.

O **Não Circulante** ficou negativo em R\$ 46.087,35, situação decorrente do **Imobilizado**: o balancete mostra depreciação acumulada de veículos de R\$ 289.263,54, acrescida de R\$ 3.562,75 no mês, superior ao imobilizado bruto de R\$ 243.176,19. No **Passivo**, o **Circulante** subiu de R\$ 117.070,59 para R\$ 143.479,54, com **Obrigações Tributárias** passando a R\$ 28.134,42, movimento atribuído no balancete a CSL, COFINS e PIS a recolher de R\$ 10.122,15 e contribuições assistenciais de R\$ 2.387,26. As **Outras Contas a Pagar** de R\$ 64.840,01 abrigam aluguéis a pagar de R\$ 55.426,14, e o **Não Circulante** manteve **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 524.365,17 em direitos creditórios.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 729.417,33, contra R\$ 739.892,60 em maio/2026, formada no balancete por revenda de combustíveis de R\$ 725.760,87 e produtos diversos de R\$ 3.656,46. Os **Custos** subiram para R\$ 720.598,42, comprimindo o **Resultado Bruto** de R\$ 38.002,24 para R\$ 8.818,91. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 41.452,42, com **Despesas Gerais** de R\$ 33.795,94, abertas no balancete em aluguéis de R\$ 15.758,64, reforma e manutenção de R\$ 6.000,00 e taxas diversas de R\$ 4.717,67, além de **Depreciação e Amortização** de R\$ 3.562,75. O **Resultado Líquido do Período** passou de lucro de R\$ 2.450,60 para prejuízo de R\$ 32.633,51, tendo a compressão da margem bruta como fator principal, diferentemente do que se observa nas demais empresas do grupo, onde a depreciação foi determinante.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (32.634) foi somado à **Depreciação e Amortização** de R\$ 3.563 e ao **Ajuste de Exercícios Anteriores** de R\$ (1.038.288), compondo **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ (1.067.359). A **Variação no Ativo Circulante** de R\$ 1.147.592, que traduz a liberação de recursos em **Empresas Coligadas** e **Clientes**, e a **Variação no Passivo Circulante** de R\$ 26.409 levaram o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** a R\$ 106.642. O **Caixa Líquido na Atividade de Investimento** contribuiu com R\$ 66.370. O saldo passou de R\$ 17.300 no **Início do Exercício** para R\$ 190.312 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ 173.012.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ OIL (ANTIGA JOMAR)

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Oil

fls. 5333

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 4.764.264	R\$ 5.232.232	
CIRCULANTE	R\$ 4.713.025	R\$ 5.306.762	12,60%
DISPONÍVEL	R\$ 407.101	R\$ 999.772	145,58%
CLIENTES	R\$ 23.967	R\$ 23.967	0,00%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 64.906	R\$ 64.906	0,00%
ESTOQUES	R\$ 14.123	R\$ 15.189	7,55%
COLIGADAS	R\$ 4.202.928	R\$ 4.202.928	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 51.239	R\$ (74.530)	-245,46%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 26.098	R\$ 26.098	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 25.140	R\$ (100.628)	-500,27%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 4.764.264	R\$ 5.232.232	
CIRCULANTE	R\$ 1.189.078	R\$ 1.699.327	42,91%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ 17.500	R\$ 17.500	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 11.952	R\$ 11.952	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.090.645	R\$ 1.090.645	0,00%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 68.982	R\$ 579.231	739,69%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.611.639	R\$ 4.611.639	0,00%
FORNECEDORES LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.036.454)	R\$ (1.078.734)	4,08%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.036.454)	R\$ (2.078.734)	2,08%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Oil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.283.477	R\$ 1.248.110	-2,76%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.283.477	R\$ 1.248.110	-2,76%
CUSTOS	R\$ (1.300.882)	R\$ (1.139.252)	-12,42%
RESULTADO BRUTO	R\$ (17.405)	R\$ 108.858	-725,45%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (2.973)	R\$ (151.136)	4983,62%
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	R\$ (2.973)	R\$ (151.136)	4983,62%
			-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (20.378)	R\$ (42.278)	107,47%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ (3)	-
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ (3)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (20.378)	R\$ (42.281)	107,48%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (20.378)	R\$ (42.281)	107,48%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-1,36%	8,72%
MARGEM EBIT	-1,59%	-3,39%
MARGEM EBITDA	-1,59%	-3,39%
MARGEM LÍQUIDA	-1,59%	-3,39%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Oil

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (20.378)	R\$ (42.281)	107,48%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ 0	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 125.768	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (20.378)	R\$ 83.488	-509,70%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ 509.183	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (1.066)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 510.249	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (20.378)	R\$ 592.671	-3008,41%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 427.479	R\$ 407.101	-4,77%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 407.101	R\$ 999.772	145,58%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 20.378	R\$ 592.671	-3008,41%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Oil encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 5.232.232,15, ante R\$ 4.764.263,90. O **Circulante** alcançou R\$ 5.306.761,99, mantendo **Coligadas** em R\$ 4.202.927,80 como principal componente, sem movimentação no mês. A variação do período ficou no **Disponível**, que subiu de R\$ 407.101,18 para R\$ 999.772,08. O balancete atribui esse avanço aos recebíveis, elevados a R\$ 991.823,62 após débitos de R\$ 1.248.110,00 e créditos de R\$ 1.165.688,24, o que mostra que o faturamento do mês foi convertido em direitos a receber ainda não liquidados.

O **Não Circulante** tornou-se negativo em R\$ 74.529,84, situação originada no **Imobilizado**, que passou a saldo credor de R\$ 100.628,28. Conforme o balancete, a depreciação acumulada de veículos alcançou R\$ 2.973.120,87 após apropriação de R\$ 125.768,44 na competência, superando o imobilizado bruto de R\$ 2.872.492,59 formado por veículos e instalações. O **Realizável a Longo Prazo** permaneceu em R\$ 26.098,44 em consórcios.

No **Passivo**, o **Circulante** avançou de R\$ 1.189.078,07 para R\$ 1.699.327,21. O aumento concentrou-se em **Instituições Financeiras**, que passou de R\$ 68.981,65 para R\$ 579.230,79, correspondendo no balancete a empréstimos e diversos a pagar de R\$ 513.928,38 e sócios e coligadas de R\$ 65.302,41. As **Outras Obrigações** mantiveram R\$ 1.090.644,53 em financiamento de capital de giro, e o **Não Circulante** conservou **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 4.611.639,36.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 1.248.110,00, integralmente em revenda de combustíveis, contra R\$ 1.283.476,80 em maio/2026. Os **Custos** recuaram para R\$ 1.139.252,01, revertendo o **Resultado Bruto** de R\$ (17.404,84) para R\$ 108.857,99. As **Despesas Administrativas** somaram R\$ 151.136,09, das quais R\$ 125.768,44 correspondem à depreciação do período, complementadas no balancete por terceirização de mão de obra de R\$ 8.152,00, taxas diversas de R\$ 3.576,33 e honorários contábeis de R\$ 2.700,00. O **Resultado Líquido do Período** ficou negativo em R\$ 42.280,89, ante R\$ 20.377,84 em maio, com mudança de natureza: no mês anterior o prejuízo vinha da margem bruta negativa, enquanto em junho a margem tornou-se positiva e o resultado passou a ser determinado pela depreciação.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (42.281) foi acrescido da **Depreciação e Amortização** de R\$ 125.768, gerando **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ 83.488. A **Variação no Passivo Circulante** de R\$ 510.249, que espelha o aumento das obrigações com instituições financeiras e pessoas ligadas, elevou o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** a R\$ 592.671, ante R\$ (20.378) em maio/2026. Não houve fluxos de investimento ou financiamento. O saldo passou de R\$ 407.101 no **Início do Exercício** para R\$ 999.772 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** foi de R\$ 592.671, o mesmo movimento observado no **Disponível**.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DE PIEDADE

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio de Piedade

fls. 5338

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.797.620	R\$ 3.644.217	
CIRCULANTE	R\$ 1.194.985	R\$ 1.120.922	-6,20%
DISPONÍVEL	R\$ 615.295	R\$ 538.251	-12,52%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 113.388	R\$ 113.388	0,00%
ESTOQUES	R\$ 455.294	R\$ 458.276	0,65%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.602.636	R\$ 2.523.294	-3,05%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 113.886	R\$ 113.886	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 2.488.750	R\$ 2.409.409	-3,19%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.797.620	R\$ 3.644.217	
CIRCULANTE	R\$ 2.997.608	R\$ 2.998.349	0,02%
FORNECEDORES	R\$ 1.219.571	R\$ 1.219.571	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 5.694	R\$ 6.435	13,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 737.920	R\$ 737.920	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.034.423	R\$ 1.034.423	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.749.840	R\$ 2.735.146	-0,53%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.749.840	R\$ 2.735.146	-0,53%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.949.828)	R\$ (2.089.278)	7,15%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 154.000	R\$ 154.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.103.828)	R\$ (2.243.278)	6,63%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE EDUARDO C-HEMIN CURY e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/07/2026 às 18:39, sob o número WA1026700133066. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000183-39.2024.8.26.0354 e código V7EWK6Y.

Demonstração do Resultado – Sergio de Piedade

fls. 5339

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 722.026	R\$ 675.599	-6,43%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 722.026	R\$ 675.599	-6,43%
CUSTOS	R\$ (698.196)	R\$ (609.447)	-12,71%
RESULTADO BRUTO	R\$ 23.830	R\$ 66.151	177,59%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (21.304)	R\$ (102.166)	379,57%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (5.650)	R\$ (2.400)	-57,52%
DESPESAS GERAIS	R\$ (10.853)	R\$ (14.600)	34,52%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (79.341)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (3.801)	R\$ (4.825)	26,96%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.527	R\$ (36.015)	-1525,32%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 2.527	R\$ (36.015)	-1525,32%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.527	R\$ (36.015)	-1525,32%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	3,30%	9,79%
MARGEM EBIT	0,35%	-5,33%
MARGEM EBITDA	0,35%	6,41%
MARGEM LÍQUIDA	0,35%	-5,33%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio de Piedade

fls. 5340

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 2.527	R\$ (36.015)	-1525,32%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (103.435)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 79.341	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 2.527	R\$ (60.108)	-2478,84%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (2.241)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (2.982)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 740	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 2.527	R\$ (62.350)	-2567,54%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ (0)	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ (0)	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ (14.673)	R\$ (14.694)	0,14%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (14.673)	R\$ (14.694)	0,14%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 627.441	R\$ 615.295	-1,94%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 615.295	R\$ 538.251	-12,52%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 12.146	-R\$ 77.044	534,30%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio de Piedade apresentou **Ativo** de R\$ 3.644.216,67 em junho/2026, ante R\$ 3.797.620,39. O **Circulante** recuou para R\$ 1.120.922,29, puxado pelo **Disponível**, que caiu de R\$ 615.294,76 para R\$ 538.250,64. O balancete indica que essa linha combina recebíveis de R\$ 479.468,30, movimentados por débitos de R\$ 675.598,61 e créditos de R\$ 648.467,41, caixa de R\$ 83.364,97 e contas bancárias com saldo credor de R\$ 24.582,63, concentrado na Caixa Econômica Federal. Os **Estoques** subiram para R\$ 458.276,22, com combustível de R\$ 384.128,96, e o **Realizável a Curto Prazo** manteve R\$ 113.387,80 em aplicações financeiras.

O **Não Circulante** reduziu-se para R\$ 2.523.294,38, movimento explicado pelo **Imobilizado**, que passou de R\$ 2.488.749,94 para R\$ 2.409.408,60. O balancete mostra que a depreciação acumulada alcançou R\$ 1.486.129,95 após apropriação de R\$ 79.341,34 sobre veículos, enquanto o imobilizado bruto permaneceu em R\$ 3.895.538,55.

No **Passivo**, o **Circulante** ficou em R\$ 2.998.348,90. Os **Fornecedores** mantiveram-se em R\$ 1.219.571,06, com o balancete apontando Fera Lubrificantes de R\$ 827.534,94 e BJ Transportes e Logística de R\$ 290.013,63 como principais credores. Os **Débito com Pessoas Ligadas** permaneceram em R\$ 1.034.422,83 e os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo em R\$ 737.920,36. No **Não Circulante**, os **Empréstimos e Financiamentos LP** recuaram de R\$ 2.749.840,21 para R\$ 2.735.145,77, por amortização de R\$ 14.694,44 em financiamento de ativo.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 675.598,61, com revenda de combustíveis de R\$ 673.221,80 segundo o balancete, contra R\$ 722.026,10 em maio/2026. Os **Custos** caíram para R\$ 609.447,24, ampliando o **Resultado Bruto** de R\$ 23.830,41 para R\$ 66.151,37. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 102.166,29, com **Despesas com Depreciação** de R\$ 79.341,34 como item principal, seguidas de **Despesas Gerais** de R\$ 14.599,65, abertas no balancete em energia elétrica de R\$ 5.270,95 e taxas diversas de R\$ 4.329,40. O **Resultado Líquido do Período** inverteu-se de lucro de R\$ 2.526,80 para prejuízo de R\$ 36.014,92, apesar do ganho de margem bruta.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (36.015), somado à **Depreciação e Amortização** de R\$ 79.341 e ao **Ajuste de Exercícios Anteriores** de R\$ (103.435), resultou em **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ (60.108). Com **Variação no Ativo Circulante** de R\$ (2.982), associada ao aumento dos **Estoques**, e **Variação no Passivo Circulante** de R\$ 740, o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou em R\$ (62.350). O **Caixa Líquido na Atividade de Financiamento** consumiu R\$ 14.694, correspondente à amortização de longo prazo já comentada. O saldo caiu de R\$ 615.295 no **Início do Exercício** para R\$ 538.251 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (77.044).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO CAPÃO

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio Capão

fls. 5343

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.683.595	R\$ 3.370.444	
CIRCULANTE	R\$ 3.354.100	R\$ 3.052.255	-9,00%
DISPONÍVEL	R\$ 534.180	R\$ 189.593	-64,51%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ 125.716	-
ESTOQUES	R\$ 268.126	R\$ 271.144	1,13%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 2.551.794	R\$ 2.465.802	-3,37%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 329.494	R\$ 318.188	-3,43%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 329.494	R\$ 318.188	-3,43%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.683.595	R\$ 3.370.444	
CIRCULANTE	R\$ 751.557	R\$ 703.805	-6,35%
FORNECEDORES	R\$ 142	R\$ 142	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 69	R\$ 69	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 5.635	R\$ 5.635	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 745.712	R\$ 697.959	-6,40%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 487.080	R\$ 455.080	-6,57%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 487.080	R\$ 455.080	-6,57%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.444.958	R\$ 2.211.559	-9,55%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.304.472	R\$ 3.304.472	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (859.514)	R\$ (1.092.913)	27,15%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio Capão

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.465.671	R\$ 1.499.338	2,30%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.465.671	R\$ 1.499.338	2,30%
CUSTOS	R\$ (1.415.077)	R\$ (1.384.221)	-2,18%
RESULTADO BRUTO	R\$ 50.594	R\$ 115.117	127,53%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (46.700)	R\$ (134.051)	187,05%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (47.362)	4636,20%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (7.433)	R\$ (12.828)	72,59%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ -	R\$ (11.306)	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPEAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
DESPEAS GERAIS	R\$ (28.659)	R\$ (60.155)	109,90%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ (7.208)	R\$ -	-100,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 3.894	R\$ (18.933)	-586,21%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (1.058)	R\$ (309)	-70,80%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (1.058)	R\$ (309)	-70,80%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 2.837	R\$ (19.242)	-778,37%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.837	R\$ (19.242)	-778,37%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	3,45%	7,68%
MARGEM EBIT	0,27%	-1,26%
MARGEM EBITDA	0,27%	-0,51%
MARGEM LÍQUIDA	0,19%	-1,28%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Capão

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 2.837	R\$ (19.242)	-778,37%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (214.156)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 11.306	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 2.837	R\$ (222.092)	-7929,78%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (90.495)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (42.742)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (47.753)	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ 0	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 2.837	R\$ (312.587)	-11120,13%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ (32.000)	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ (32.000)	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 531.344	R\$ 534.180	0,53%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 534.180	R\$ 189.593	-64,51%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 2.837	-R\$ 344.587	-12248,27%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio Capão Bonito encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 3.370.443,73, ante R\$ 3.683.594,69. O **Circulante** recuou para R\$ 3.052.255,37, com a maior variação no **Disponível**, que caiu de R\$ 534.180,29 para R\$ 189.593,30. O balancete localiza esse movimento nas contas bancárias, reduzidas a R\$ 26.792,57 após o Bradesco registrar débitos de R\$ 1.589.174,87 e créditos de R\$ 1.628.745,42, e no caixa, que recuou para R\$ 47.341,93.

O **Realizável a Curto Prazo** passou de zero para R\$ 125.716,13, valor que o balancete atribui ao reconhecimento de ICMS recuperado sobre compras de R\$ 124.029,48. As **Empresas Coligadas** recuaram de R\$ 2.551.794,42 para R\$ 2.465.802,10 e os **Estoques** de combustível subiram para R\$ 271.143,84. O **Não Circulante** reduziu-se para R\$ 318.188,36, com o **Imobilizado** absorvendo depreciação de instalações de R\$ 11.305,99 no mês.

No **Passivo**, o **Circulante** caiu de R\$ 751.557,21 para R\$ 703.804,67, movimento explicado pelos **Débito com Pessoas Ligadas**, que recuaram para R\$ 697.959,16 após pagamento de R\$ 54.237,50 registrado no balancete na conta de empréstimos e diversos a pagar. O **Não Circulante** reduziu **Empréstimos e Financiamentos LP** de R\$ 487.079,61 para R\$ 455.079,61, saldo repartido em direitos creditórios de R\$ 393.278,25 e financiamento de capital de giro de R\$ 61.801,36.

A **Receita Bruta** alcançou R\$ 1.499.338,38, acima dos R\$ 1.465.670,68 de maio/2026, formada no balancete por revenda de combustíveis de R\$ 1.466.007,23 e produtos diversos de R\$ 33.331,15. Os **Custos** foram de R\$ 1.384.220,90, elevando o **Resultado Bruto** de R\$ 50.593,94 para R\$ 115.117,48. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 134.050,82, com **Despesas Gerais** de R\$ 60.154,94, abertas no balancete em reforma e manutenção de R\$ 27.456,06, taxas diversas de R\$ 11.508,03 e energia elétrica de R\$ 11.337,53, além de **Despesas com Pessoal** de R\$ 47.361,98 em terceirização de mão de obra e **Depreciações e Amortizações** de R\$ 11.305,99. O **Resultado Líquido do Período** passou de lucro de R\$ 2.836,51 para prejuízo de R\$ 19.242,12, pois o crescimento das despesas superou o ganho obtido na margem bruta.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (19.242), somado à **Depreciação e Amortização** de R\$ 11.306 e ao **Ajuste de Exercícios Anteriores** de R\$ (214.156), produziu **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ (222.092). A **Variação no Ativo Circulante** de R\$ (42.742) e a **Variação no Passivo Circulante** de R\$ (47.753), esta última correspondente à liquidação junto a pessoas ligadas, levaram o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** a R\$ (312.587). O **Caixa Líquido na Atividade de Financiamento** consumiu R\$ 32.000, coerente com a redução do exigível de longo prazo. O saldo passou de R\$ 534.180 no **Início do Exercício** para R\$ 189.593 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (344.587).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DIESEL

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – Sergio Diesel

fls. 5348

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 1.193.140	R\$ 1.025.022	
CIRCULANTE	R\$ 761.857	R\$ 619.225	-18,72%
DISPONÍVEL	R\$ 510.136	R\$ 365.469	-28,36%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.435	R\$ 3.435	0,00%
ESTOQUES	R\$ 248.286	R\$ 250.321	0,82%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 431.283	R\$ 405.797	-5,91%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 43.426	R\$ 43.426	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 387.856	R\$ 362.371	-6,57%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 1.193.140	R\$ 1.025.022	
CIRCULANTE	R\$ 5.828.187	R\$ 5.828.187	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.348.918	R\$ 1.348.918	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 58	R\$ 58	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 68.059	R\$ 68.059	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.872.328	R\$ 1.872.328	0,00%
PROVISÕES	R\$ 1.200	R\$ 1.200	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 2.537.625	R\$ 2.537.625	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.597.026	R\$ 3.587.226	-0,27%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.597.026	R\$ 3.587.226	-0,27%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.232.073)	R\$ (8.390.390)	1,92%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 150.000	R\$ 150.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (8.382.073)	R\$ (8.540.390)	1,89%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio Diesel

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.092.395	R\$ 1.057.143	-3,23%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.092.395	R\$ 1.057.143	-3,23%
CUSTOS	R\$ (1.049.037)	R\$ (998.944)	-4,78%
RESULTADO BRUTO	R\$ 43.358	R\$ 58.199	34,23%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (39.973)	R\$ (70.946)	77,49%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (7.684)	668,41%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (31.471)	R\$ (30.918)	-1,76%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (25.485)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (5.101)	R\$ (4.459)	-12,59%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 3.386	R\$ (12.747)	-476,52%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 3.386	R\$ (12.747)	-476,52%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 3.386	R\$ (12.747)	-476,52%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	3,97%	5,51%
MARGEM EBIT	0,31%	-1,21%
MARGEM EBITDA	0,31%	1,20%
MARGEM LÍQUIDA	0,31%	-1,21%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Diesel

fls. 5350

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 3.386	R\$ (12.747)	-476,52%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (145.570)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 25.485	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 3.386	R\$ (132.832)	-4023,49%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (0)	R\$ (2.035)	#####
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (2.035)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ (0)	R\$ -	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 3.386	R\$ (134.867)	-4083,61%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGIVEL LP	R\$ 0	R\$ (9.800)	#####
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 0	R\$ (9.800)	#####
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 506.751	R\$ 510.136	0,67%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 510.136	R\$ 365.469	-28,36%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 3.386	-R\$ 144.667	-4373,06%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

O Posto do Sergio Diesel encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 1.025.022,17, ante R\$ 1.193.139,79. O **Circulante** recuou para R\$ 619.224,84, refletindo o **Disponível**, que caiu de R\$ 510.136,48 para R\$ 365.469,39. Conforme o balancete, essa linha reúne recebíveis de R\$ 303.269,68, movimentados por débitos de R\$ 1.057.143,12 e créditos de R\$ 1.046.440,01, empréstimos a terceiros coligados de R\$ 87.119,25, caixa de R\$ 20.656,98 e conta bancária com saldo credor de R\$ 45.576,52 na Caixa Econômica Federal. Os **Estoques** subiram para R\$ 250.320,77, com combustíveis de R\$ 182.187,52.

O **Não Circulante** reduziu-se para R\$ 405.797,33, com o **Imobilizado** passando de R\$ 387.856,43 para R\$ 362.370,98. O balancete mostra que essa queda veio da baixa de R\$ 25.485,45 em maquinários, que passaram a R\$ 484.224,29, e não de nova depreciação acumulada, que permaneceu em R\$ 414.932,31. O **Realizável a Longo Prazo** manteve R\$ 43.426,35 em consórcios e depósitos judiciais.

No **Passivo**, o **Circulante** permaneceu em R\$ 5.828.187,01, sem alterações. Os **Débito com Pessoas Ligadas** somam R\$ 2.537.625,00, os **Empréstimos e Financiamentos** R\$ 1.872.327,77 em financiamento de capital de giro e os **Fornecedores** R\$ 1.348.917,50, dos quais o balancete atribui R\$ 855.327,78 a BJ Transportes e Logística. No **Não Circulante**, os **Empréstimos e Financiamentos LP** recuaram para R\$ 3.587.225,60, com financiamento de capital de giro de R\$ 2.520.071,18 e operação com o Sicredi de R\$ 1.000.351,75.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 1.057.143,12, ante R\$ 1.092.395,29 em maio/2026, com revenda de combustíveis de R\$ 1.021.423,93 segundo o balancete. Os **Custos** caíram para R\$ 998.944,05, ampliando o **Resultado Bruto** de R\$ 43.358,28 para R\$ 58.199,07. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 70.946,49, com **Despesas Gerais** de R\$ 30.917,78, abertas no balancete em aluguéis de R\$ 17.816,49 e energia elétrica de R\$ 4.151,20, **Despesas com Depreciação** de R\$ 25.485,45 e **Despesas com Pessoal** de R\$ 7.684,07 em terceirização. O **Resultado Líquido do Período** inverteu-se de lucro de R\$ 3.385,56 para prejuízo de R\$ 12.747,42, com a depreciação como elemento determinante dessa mudança.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (12.747), somado à **Depreciação e Amortização** de R\$ 25.485 e ao **Ajuste de Exercícios Anteriores** de R\$ (145.570), resultou em **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ (132.832). Com **Variação no Ativo Circulante** de R\$ (2.035), decorrente do aumento dos **Estoques**, o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou em R\$ (134.867), ante R\$ 3.386 em maio/2026. O **Caixa Líquido na Atividade de Financiamento** consumiu R\$ 9.800, consistente com a redução do exigível de longo prazo. O saldo caiu de R\$ 510.136 no **Início do Exercício** para R\$ 365.469 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (144.667).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – Posto Rse

fls. 5353

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 32.649.274	R\$ 32.166.976	
CIRCULANTE	R\$ 31.355.275	R\$ 30.931.650	-1,35%
DISPONÍVEL	R\$ 27.011.287	R\$ 26.541.386	-1,74%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.751.885	R\$ 3.751.885	0,00%
ESTOQUES	R\$ 403.290	R\$ 449.567	11,47%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.293.999	R\$ 1.235.326	-4,53%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 310.896	R\$ 310.896	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 983.104	R\$ 924.430	-5,97%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 32.649.274	R\$ 32.166.976	
CIRCULANTE	R\$ 14.884.742	R\$ 14.884.742	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.878	R\$ 1.878	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 77	R\$ 77	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 56.988	R\$ 56.988	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 9.999.220	R\$ 9.999.220	0,00%
PROVISÕES	R\$ 1.200	R\$ 1.200	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 4.825.379	R\$ 4.825.379	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 28.323.567	R\$ 28.323.567	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (10.559.034)	R\$ (11.041.333)	4,57%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 200.000	R\$ 200.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (10.759.034)	R\$ (11.241.333)	4,48%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE EDUARDO C-HEMIN CURY e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/07/2026 às 18:39, sob o número WA1026700133066. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000183-39/2024.8.26.0354 e código V7EkwK6Y.

Demonstração do Resultado – Posto Rse

fls. 5354

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.361.651	R\$ 1.364.633	0,22%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.361.651	R\$ 1.364.633	0,22%
CUSTOS	R\$ (1.309.379)	R\$ (1.263.360)	-3,51%
RESULTADO BRUTO	R\$ 52.272	R\$ 101.273	93,74%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (50.089)	R\$ (117.920)	135,42%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (2.000)	R\$ (1.000)	-50,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (44.025)	R\$ (53.507)	21,54%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (58.674)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.664)	R\$ (2.340)	40,64%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.183	R\$ (16.647)	-862,77%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 2.183	R\$ (16.647)	-862,77%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.183	R\$ (16.647)	-862,77%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	3,84%	7,42%
MARGEM EBIT	0,16%	-1,22%
MARGEM EBITDA	0,16%	3,08%
MARGEM LÍQUIDA	0,16%	-1,22%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 2.183	R\$ (16.647)	-862,77%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (465.651)	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 58.674	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 2.183	R\$ (423.625)	-19510,07%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (46.276)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (46.276)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 2.183	R\$ (469.901)	-21630,41%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 27.009.104	R\$ 27.011.287	0,01%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 27.011.287	R\$ 26.541.386	-1,74%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 2.183	-R\$ 469.901	-21630,41%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Posto Rse

fls. 5356

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

O Auto Posto RSE apresentou **Ativo** de R\$ 32.166.975,83 em junho/2026, ante R\$ 32.649.274,36. O **Circulante** de R\$ 30.931.650,22 permanece dominado pelo **Disponível** de R\$ 26.541.385,69, que o balancete compõe majoritariamente por empréstimos a terceiros coligados de R\$ 23.028.768,74 e recebíveis de R\$ 3.209.143,28, estes praticamente estáveis após débitos de R\$ 1.364.632,52 e créditos de R\$ 1.365.751,57. Essa composição explica porque a linha, apesar da denominação, não representa recursos de liquidez imediata, e sim créditos junto a partes ligadas.

O **Realizável a Curto Prazo** manteve-se em R\$ 3.751.884,70, formado no balancete por adiantamentos a fornecedores de R\$ 2.648.427,73 e aplicações financeiras de R\$ 1.103.456,97, distribuídas entre Banco Industrial de R\$ 606.000,00 e Sofisa de R\$ 400.000,00. Os **Estoques** subiram para R\$ 449.566,83, com combustíveis de R\$ 360.122,86. O **Não Circulante** recuou para R\$ 1.235.325,61, com o **Imobilizado** caindo para R\$ 924.429,73 após depreciação de R\$ 58.673,86, apropriada segundo o balancete sobre maquinários e instalações.

O **Passivo** não teve movimentação no mês. O **Circulante** de R\$ 14.884.742,01 concentra **Empréstimos e Financiamentos** de R\$ 9.999.220,48 em capital de giro e **Débito com Pessoas Ligadas** de R\$ 4.825.378,72. O **Não Circulante** mantém **Empréstimos e Financiamentos LP** de R\$ 28.323.566,55, repartidos no balancete em capital de giro de R\$ 19.705.975,69, direitos creditórios de R\$ 7.226.660,00 e Banco Desenvolve SP de R\$ 1.390.930,86.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 1.364.632,52, praticamente igual aos R\$ 1.361.651,06 de maio/2026, com revenda de combustíveis de R\$ 1.349.468,61. Os **Custos** recuaram para R\$ 1.263.359,87, elevando o **Resultado Bruto** de R\$ 52.271,61 para R\$ 101.272,65. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 117.920,08, com **Despesas com Depreciação** de R\$ 58.673,86 e **Despesas Gerais** de R\$ 53.506,57, estas abertas no balancete em aluguéis de R\$ 23.777,94, taxas diversas de R\$ 13.480,44 e energia elétrica de R\$ 5.765,78. O **Resultado Líquido do Período** passou de lucro de R\$ 2.182,50 para prejuízo de R\$ 16.647,43, com a depreciação absorvendo o ganho de margem bruta obtido no período.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (16.647), acrescido da **Depreciação e Amortização** de R\$ 58.674 e do **Ajuste de Exercícios Anteriores** de R\$ (465.651), gerou **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ (423.625). Somada a **Varição no Ativo Circulante** de R\$ (46.276), decorrente do aumento dos **Estoques**, o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou em R\$ (469.901). Não houve fluxos de investimento ou financiamento, coerente com a estabilidade do **Passivo**. O saldo passou de R\$ 27.011.287 no **Início do Exercício** para R\$ 26.541.386 no **Fim do Exercício**, com **Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (469.901).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE 2

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – Posto Rse 2

fls. 5358

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 2.119.448	R\$ 2.130.361	
CIRCULANTE	R\$ 1.277.420	R\$ 1.312.987	2,78%
DISPONÍVEL	R\$ 497.870	R\$ 550.252	10,52%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 333.283	R\$ 333.283	0,00%
ESTOQUES	R\$ 446.266	R\$ 429.451	-3,77%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 842.029	R\$ 817.374	-2,93%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 842.029	R\$ 817.374	-2,93%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 2.119.448	R\$ 2.130.361	
CIRCULANTE	R\$ 5.157.312	R\$ 5.157.312	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.252.126	R\$ 1.252.126	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 3.077	R\$ 3.077	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 98.479	R\$ 98.479	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 3.365.459	R\$ 3.365.459	0,00%
PROVISÕES	R\$ 3.600	R\$ 3.600	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 434.571	R\$ 434.571	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (6.177.836)	R\$ (6.166.923)	-0,18%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (6.477.836)	R\$ (6.466.923)	-0,17%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Posto Rse 2

fls. 5359

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 672.707	R\$ 679.669	1,03%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 672.707	R\$ 679.669	1,03%
CUSTOS	R\$ (628.149)	R\$ (599.413)	-4,57%
RESULTADO BRUTO	R\$ 44.557	R\$ 80.256	80,12%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (42.069)	R\$ (69.250)	64,61%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (1.000)	R\$ (1.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.400)	R\$ (2.400)	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (37.806)	R\$ (34.633)	-8,39%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ (24.654)	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (862)	R\$ (3.152)	265,63%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ (3.410)	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.489	R\$ 11.006	342,19%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ (93)	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ (93)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 2.489	R\$ 10.913	338,45%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.489	R\$ 10.913	338,45%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	6,62%	11,81%
MARGEM EBIT	0,37%	1,62%
MARGEM EBITDA	0,37%	5,25%
MARGEM LÍQUIDA	0,37%	1,61%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse 2

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 2.489	R\$ 10.913	338,45%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ (0)	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 24.654	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 2.489	R\$ 35.567	1329,02%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 3.636	R\$ 16.815	362,52%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 16.815	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 3.636	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 6.124	R\$ 52.382	755,30%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 491.746	R\$ 497.870	1,25%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 497.870	R\$ 550.252	10,52%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 6.124	R\$ 52.382	755,30%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Posto Rse 2

fls. 5361

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

O Auto Posto RSE 2 encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 2.130.360,99, ante R\$ 2.119.448,31. O **Circulante** subiu para R\$ 1.312.986,68, com o **Disponível** passando de R\$ 497.870,36 para R\$ 550.252,43. O balancete mostra que essa linha é formada por recebíveis de R\$ 568.834,87, movimentados por débitos de R\$ 679.668,77 e créditos de R\$ 627.785,77, caixa de R\$ 5.521,19 e contas bancárias com saldo credor de R\$ 24.103,63, concentrado na Caixa Econômica Federal.

Os **Estoques** recuaram de R\$ 446.266,29 para R\$ 429.451,15, com combustíveis de R\$ 368.327,29 e lubrificantes de R\$ 61.123,86. O **Realizável a Curto Prazo** manteve R\$ 333.283,10, composto no balancete por adiantamentos a fornecedores de R\$ 183.283,10 e aplicações em certificados de depósitos de R\$ 150.000,00. O **Não Circulante** reduziu-se para R\$ 817.374,31, com o **Imobilizado** absorvendo depreciação de maquinários de R\$ 24.654,25 no mês.

No **Passivo**, o **Circulante** permaneceu em R\$ 5.157.311,89, sem movimentação. Os **Empréstimos e Financiamentos** somam R\$ 3.365.459,39 em capital de giro e os **Fornecedores** R\$ 1.252.126,49, com o balancete apontando BJ Transportes e Logística de R\$ 687.274,50 e Fera Lubrificantes de R\$ 550.614,77. O **Não Circulante** manteve **Empréstimos e Financiamentos LP** de R\$ 3.139.972,23, dos quais R\$ 606.332,47 junto ao Banco Desenvolve SP.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 679.668,77, acima dos R\$ 672.706,82 de maio/2026, com revenda de combustíveis de R\$ 665.462,18 e produtos diversos de R\$ 14.206,59. Os **Custos** recuaram para R\$ 599.412,91, elevando o **Resultado Bruto** de R\$ 44.557,48 para R\$ 80.255,86. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 69.250,08, com **Despesas Gerais** de R\$ 34.633,44, abertas no balancete em aluguéis de R\$ 15.306,94 e taxas diversas de R\$ 9.813,71, **Despesas com Depreciação** de R\$ 24.654,25 e **Gastos com Veículos** de R\$ 3.410,00. O **Resultado Líquido do Período** foi lucro de R\$ 10.912,68, ante R\$ 2.488,91 em maio/2026, situação distinta dos demais postos: aqui a ampliação da margem bruta superou a depreciação apropriada na competência.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ 10.913, somado à **Depreciação e Amortização** de R\$ 24.654, produziu **Lucro Antes das Mudanças no Capital de Giro** de R\$ 35.567. A **Variação no Ativo Circulante** de R\$ 16.815, decorrente da redução dos **Estoques**, levou o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** a R\$ 52.382, contra R\$ 6.124 em maio/2026. Não houve fluxos de investimento ou financiamento. O saldo subiu de R\$ 497.870 no **Início do Exercício** para R\$ 550.252 no **Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ 52.382.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ DISTRIBUIDORA

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanço Patrimonial – BJ Distribuidora

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.888.852	R\$ 3.974.988	
CIRCULANTE	R\$ 3.792.286	R\$ 3.878.423	2,27%
DISPONÍVEL	R\$ 246.415	R\$ 209.469	-14,99%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 2.524.463	R\$ 2.524.463	0,00%
ESTOQUES	R\$ 1.021.409	R\$ 1.144.491	12,05%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 96.565	R\$ 96.565	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 32.369	R\$ 32.369	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.888.852	R\$ 3.974.988	
CIRCULANTE	R\$ 2.441.225	R\$ 2.436.991	-0,17%
FORNECEDORES	R\$ 1.636.791	R\$ 1.632.556	-0,26%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 1.684	R\$ 1.684	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 58.000	R\$ 58.000	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 650.000	R\$ 650.000	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 94.751	R\$ 94.751	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.297.418)	R\$ (1.207.048)	-6,97%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.347.418)	R\$ (1.257.048)	-6,71%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Distribuidora

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 4.381.485	R\$ 2.441.415	-44,28%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 4.381.485	R\$ 2.441.415	-44,28%
CUSTOS	R\$ (4.214.771)	R\$ (2.057.705)	-51,18%
RESULTADO BRUTO	R\$ 166.714	R\$ 383.710	130,16%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (58.245)	R\$ (54.631)	-6,21%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (2.000)	R\$ (2.000)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ (1.477)	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (17.238)	R\$ (4.337)	-74,84%
DESPESAS GERAIS	R\$ (32.675)	R\$ (43.676)	33,67%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ (6.332)	R\$ (3.141)	-50,40%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 108.468	R\$ 329.080	203,39%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (103.910)	R\$ (238.709)	129,73%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (103.910)	R\$ (238.709)	129,73%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 4.558	R\$ 90.371	1882,47%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 4.558	R\$ 90.371	1882,47%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	3,80%	15,72%
MARGEM EBIT	2,48%	13,48%
MARGEM EBITDA	2,48%	13,48%
MARGEM LÍQUIDA	0,10%	3,70%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Distribuidora

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 4.558	R\$ 90.371	1882,47%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 4.558	R\$ 90.371	1882,47%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ (127.316)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (123.082)	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ (4.234)	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 4.558	R\$ (36.946)	-910,48%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 241.856	R\$ 246.415	1,88%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 246.415	R\$ 209.469	-14,99%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 4.558	-R\$ 36.946	-910,48%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Distribuidora

fls. 5366

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Distribuidora encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 3.974.988,07, ante R\$ 3.888.851,78. O **Circulante** subiu para R\$ 3.878.422,72, movimento concentrado nos **Estoques**, que passaram de R\$ 1.021.409,02 para R\$ 1.144.490,96. O balancete detalha essa formação em lubrificantes de R\$ 951.542,52, estoque de filial de R\$ 186.124,72 e produtos diversos de R\$ 6.823,72. O **Realizável a Curto Prazo** manteve R\$ 2.524.462,79, quase todo em conta corrente com empresas coligadas.

O **Disponível** recuou de R\$ 246.414,62 para R\$ 209.468,97. Segundo o balancete, os recebíveis caíram para R\$ 142.252,80 após débitos de R\$ 2.741.415,31 e créditos de R\$ 2.828.610,90, enquanto as contas bancárias inverteram para saldo devedor de R\$ 23.970,14, com o Banco do Brasil encerrando em R\$ 50.429,26. O **Não Circulante** permaneceu em R\$ 96.565,35, com **Imobilizado** de R\$ 64.196,25 em instalações e **Realizável a Longo Prazo** de R\$ 32.369,10 em consórcios.

No **Passivo**, o **Circulante** recuou para R\$ 2.436.990,69, por redução de R\$ 4.234,35 nos **Fornecedores**, que passaram a R\$ 1.632.556,35 e incluem, conforme o balancete, R\$ 306.545,25 devidos a BJ Transportes e Logística. Os **Empréstimos e Financiamentos** mantiveram R\$ 650.000,00 e o **Não Circulante** conservou **Empréstimos e Financiamentos LP** de R\$ 2.745.045,00, repartidos em capital de giro de R\$ 1.807.375,05 e direitos creditórios de R\$ 937.669,95.

A **Receita Bruta** foi de R\$ 2.441.415,31, contra R\$ 4.381.484,73 em maio/2026, formada no balancete por revenda de lubrificantes de R\$ 2.437.393,31 e vendas de filial de R\$ 4.022,00. Os **Custos** caíram para R\$ 2.057.704,85, e o **Resultado Bruto** subiu de R\$ 166.713,53 para R\$ 383.710,46. As **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 54.630,86, com **Despesas Gerais** de R\$ 43.675,82, das quais R\$ 34.683,55 em serviços administrativos. As **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 238.708,96, valor que o balancete atribui a correção monetária sobre impostos de R\$ 189.128,65 e tarifas bancárias de R\$ 49.580,31. O **Resultado Líquido do Período** foi lucro de R\$ 90.370,64, ante R\$ 4.558,48 em maio/2026, com inversão de composição: o mês anterior combinava receita elevada e margem estreita, enquanto junho apresentou receita menor com margem bruta mais ampla, parcialmente consumida pelo resultado financeiro.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ 90.371 foi reduzido pela **Varição no Ativo Circulante** de R\$ (123.082), que corresponde à formação do estoque de lubrificantes já comentada, e pela **Varição no Passivo Circulante** de R\$ (4.234), relativa ao pagamento a fornecedores. O **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou em R\$ (36.946), ante R\$ 4.558 em maio/2026. Não houve fluxos de investimento ou financiamento. O saldo caiu de R\$ 246.415 no **Início do Exercício** para R\$ 209.469 no **Fim do Exercício**, com **Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (36.946).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ IMÓVEIS HOLDING

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

Balanco Patrimonial – BJ Imóveis Holding

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 7.990.626	R\$ 7.989.535	
CIRCULANTE	R\$ 47.284	R\$ 46.193	-2,31%
DISPONÍVEL	R\$ 47.284	R\$ 46.193	-2,31%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
IMOBILIZADO	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 7.990.626	R\$ 7.989.535	
CIRCULANTE	R\$ 1.011.319	R\$ 1.011.319	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	-
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.011.319	R\$ 1.011.319	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -	R\$ -	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 6.979.307	R\$ 6.978.216	-0,02%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 7.068.432	R\$ 7.068.432	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (89.125)	R\$ (90.216)	1,22%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Imóveis Holding

fls. 5369

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	-
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	-
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	-
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (1.091)	-
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ (100)	-
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ (991)	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	-
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ (1.091)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (202)	R\$ (1)	-99,66%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (202)	R\$ (1)	-99,66%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (202)	R\$ (1.091)	441,26%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (202)	R\$ (1.091)	441,26%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Imóveis Holding

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (202)	R\$ (1.091)	441,26%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	-
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (202)	R\$ (1.091)	441,26%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (1.444)	R\$ 0	-100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (1.444)	R\$ -	-100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ 0	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1.646)	R\$ (1.091)	-33,69%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 48.930	R\$ 47.284	-3,36%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 47.284	R\$ 46.193	-2,31%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 1.646	-R\$ 1.091	-33,69%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as movimentações da operação do mês de competência deste relatório.

A BJ Imóveis Holding encerrou junho/2026 com **Ativo** de R\$ 7.989.535,06, ante R\$ 7.990.626,34. O **Não Circulante** responde por R\$ 7.943.342,03 desse total, integralmente em **Imobilizado**, que o balancete registra como terrenos, sem qualquer movimentação na competência. O **Circulante** recuou para R\$ 46.193,03, todo alocado no **Disponível**, que reúne caixa de R\$ 15.132,58 e recebíveis de R\$ 31.060,45, estes reduzidos em R\$ 1.090,59 no mês, além da conta no Banco do Brasil zerada após tarifa de R\$ 0,69.

No **Passivo**, o **Circulante** permaneceu em R\$ 1.011.319,34, integralmente em **Débito com Pessoas Ligadas**, que o balancete reparte entre empréstimos e diversos a pagar de R\$ 887.276,34 e sócios e coligadas de R\$ 124.043,00. O **Patrimônio Líquido** ficou em R\$ 6.978.215,72, com **Capital Social** de R\$ 7.068.431,86, dos quais o balancete indica R\$ 7.018.431,86 ainda a integralizar, e **Lucros/Prejuízos Acumulados** negativos de R\$ 90.216,14.

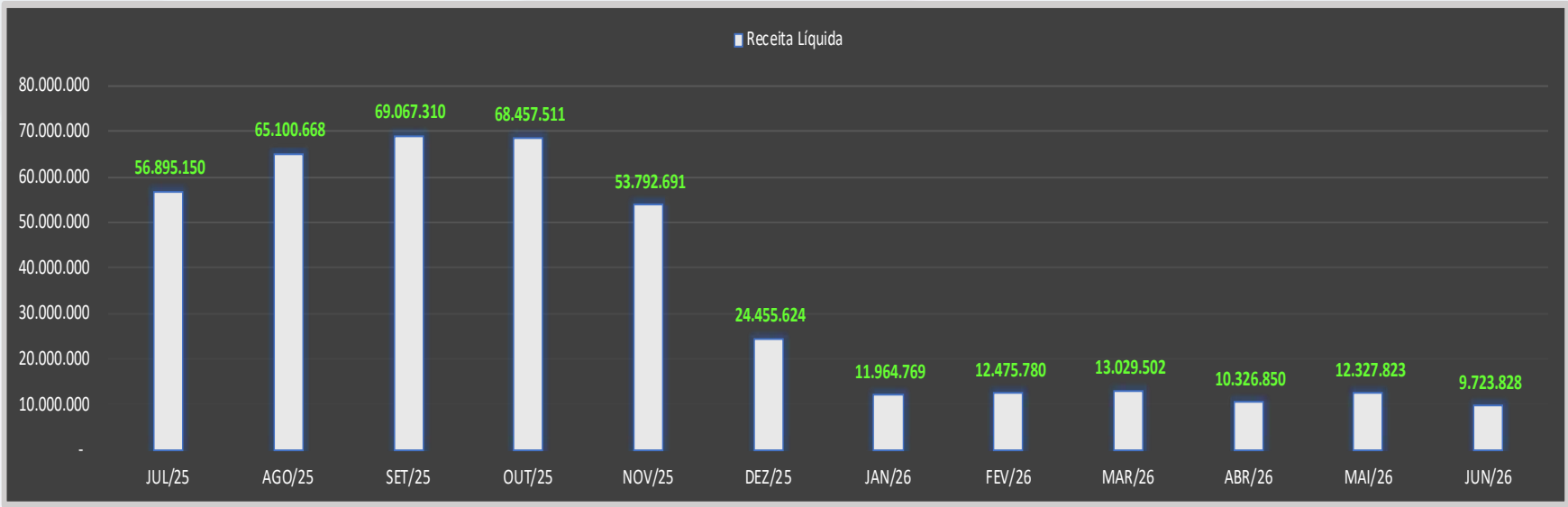
Sem **Receita Bruta** na competência, as **(+/-) Receitas(Despesas) Operacionais** somaram R\$ 1.090,59, sendo R\$ 990,59 em **Outros Custos**, referentes ao prêmio de seguro segundo o balancete, e R\$ 100,00 em **Serviços de Terceiros**, relativos a honorários contábeis. As **Despesas Financeiras** somaram R\$ 0,69 em tarifa bancária. O **Resultado Líquido do Período** foi negativo em R\$ 1.091,28, contra R\$ 201,62 em maio/2026, variação que reflete o reconhecimento do seguro no mês, ausente na competência anterior.

No fluxo de caixa, o **Resultado do Exercício/Período** de R\$ (1.091) não teve ajustes de capital de giro, de modo que o **Caixa Líquido Atividades Operacionais** ficou no mesmo valor, contra R\$ (1.646) em maio/2026. Não houve fluxos de investimento ou financiamento, coerente com a manutenção integral do **Imobilizado**. O saldo passou de R\$ 47.284 **no Início do Exercício** para R\$ 46.193 **no Fim do Exercício**, com **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** de R\$ (1.091), o que mantém a holding com estrutura patrimonial imobilizada e despesas restritas à manutenção societária.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO GRUPO BJ

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026

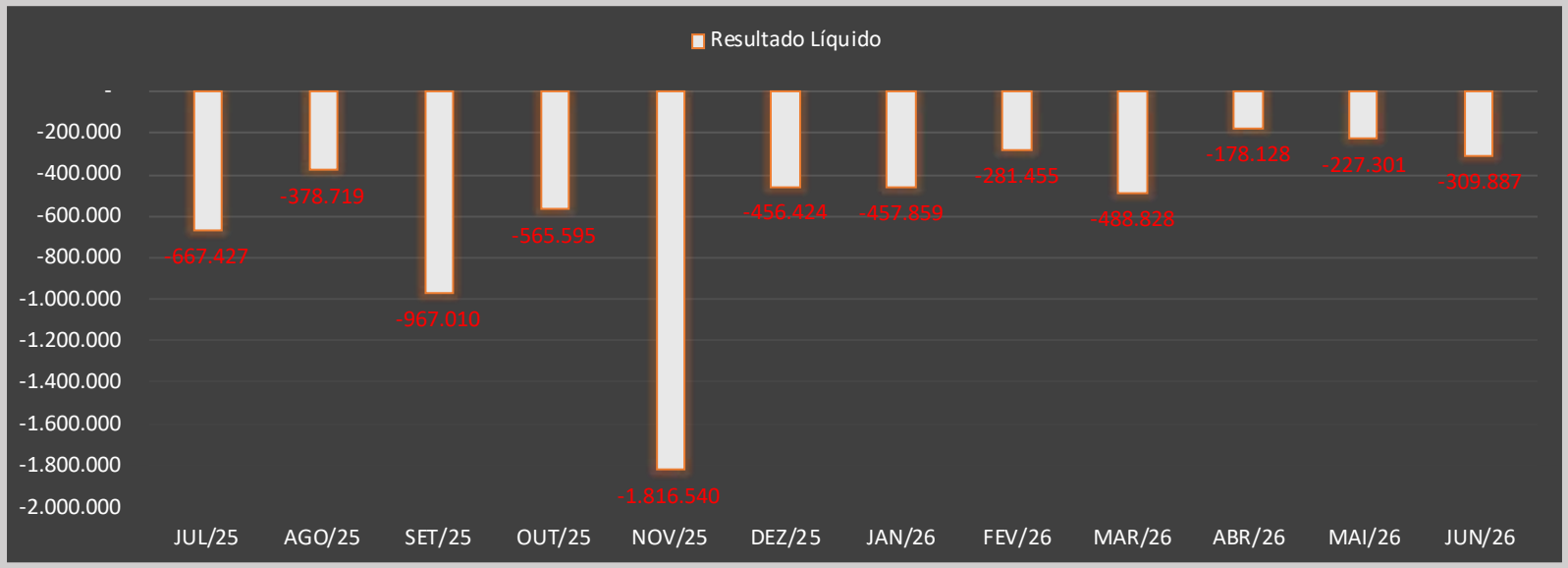
Receita Líquida - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de toda **Receita Líquida** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais do grupo. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita.

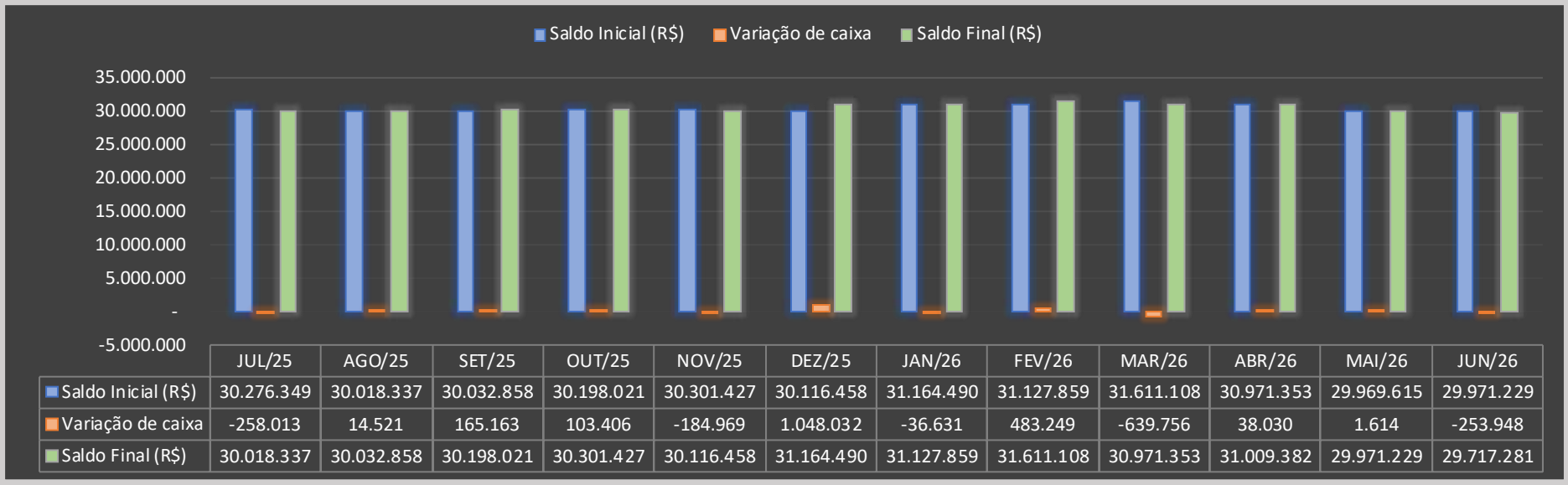
Resultado Líquido - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de todo **Resultado Líquido** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.

Fluxo de caixa – Grupo BJ



****R\$ em reais.***

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira do grupo e do comportamento do caixa ao longo do tempo.

Os comentários buscam detalhar as movimentações consolidadas do mês de competência deste relatório.

A **Receita Líquida** consolidada do Grupo BJ em junho/2026 foi de R\$ 9.723.828, abaixo dos R\$ 12.327.923 apurados em maio/2026. O valor representa o menor patamar da série de 2026, que vinha oscilando entre R\$ 10.326.850 e R\$ 13.039.502 desde janeiro.

A composição do faturamento manteve-se ancorada nas operações de combustíveis e lubrificantes. Entre os saldos individuais, destacam-se R\$ 2.441.415,31 na BJ Distribuidora, R\$ 1.499.338,38 no Posto do Sergio Capão Bonito, R\$ 1.364.632,52 no Auto Posto RSE, R\$ 1.248.110,00 na BJ Oil, R\$ 1.057.143,12 no Posto do Sergio Diesel e R\$ 729.417,33 no Posto do Sergio Bunjiro. A retração consolidada concentrou-se em duas empresas: a BJ Distribuidora, cuja receita passou de R\$ 4.381.484,73 para R\$ 2.441.415,31, e a BJ Transportadora, que recuou de R\$ 596.994,84 para R\$ 16.928,28. As demais mantiveram faturamento próximo ao do mês anterior.

O **Resultado Líquido do Período** consolidado foi negativo em R\$ 309.887, ante R\$ 227.301 negativos em maio/2026. A leitura por empresa mostra que a competência foi marcada pela apropriação de depreciações que não haviam sido registradas no mês anterior, com R\$ 125.768,44 na BJ Oil, R\$ 79.341,34 no Posto do Sergio de Piedade, R\$ 58.673,86 no Auto Posto RSE, R\$ 25.485,45 no Posto do Sergio Diesel, R\$ 24.654,25 no Auto Posto RSE 2 e R\$ 11.305,99 no Posto do Sergio Capão Bonito. Diversas empresas que registraram lucro em maio passaram a prejuízo em junho por esse motivo, ainda que o **Resultado Bruto** tenha se ampliado na maioria dos postos. Em contrapartida, a BJ Distribuidora apurou lucro de R\$ 90.370,64 e o Auto Posto RSE 2 de R\$ 10.912,68.

No fluxo de caixa consolidado, o saldo inicial do mês foi de R\$ 29.971.231, a variação foi negativa em R\$ 253.950 e o saldo final ficou em R\$ 29.717.281. A redução concentrou-se no Auto Posto RSE, com R\$ 469.901, e no Posto do Sergio Capão Bonito, com R\$ 344.587, compensada em parte pela geração de R\$ 592.671 na BJ Oil e de R\$ 173.012 no Posto do Sergio Bunjiro. O conjunto dos três demonstrativos aponta receita consolidada menor, resultado líquido negativo ampliado pela apropriação de depreciações e saldo de caixa consolidado em redução no encerramento da competência.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Segundo apurado por esta Administradora Judicial, o Grupo permanece operando em ambiente de restrição de crédito, informando que parte dos fornecedores passou a praticar vendas somente à vista e que as instituições financeiras mantiveram limites reduzidos ou cancelados.

As recuperandas informaram que a gestão do caixa é conduzida diariamente e por priorização, direcionando os pagamentos à folha de salários, tributos correntes, aquisição de mercadorias, fretes e demais despesas essenciais à continuidade das atividades. Declarou, ainda, que permanecem obrigações em aberto junto a fornecedores, prestadores de serviços e credores extraconcursais, objeto de negociação individualizada.

Quanto às medidas de contenção de custos, foram relatadas a suspensão de investimentos, a restrição a novas contratações, a revisão de contratos, a redução de despesas administrativas e a limitação das compras ao estritamente necessário à operação. No que se refere à recomposição do capital de giro, esta Administradora Judicial apurou que a operação de DIP aprovada junto à GOAL não foi concretizada, por decisão da própria financiadora. A Recuperanda informou estarem em andamento novas tratativas, apresentadas em sua maioria por fundos de investimento e FIDCs que já figuram como credores extraconcursais do Grupo, com imóveis da companhia oferecidos em garantia e parcela dos recursos destinada à reorganização dessas mesmas obrigações, estimando em, aproximadamente, R\$ 3 milhões, montante a ser aplicado no capital de giro. Foram noticiados, também, aportes pontuais de fundos e FIDCs no período, aplicados na manutenção das operações.

No âmbito comercial, as devedoras declararam ter preservado sua carteira de clientes, sem novos negócios ou parcerias de porte capaz de alterar o patamar de faturamento. Relatou instabilidade no fornecimento por parte da Usiquímica, distribuidora dos produtos Valvoline, cuja continuidade da relação comercial encontra-se em discussão judicial. Sobre os custos de aquisição, foi informada a elevação dos preços dos derivados de petróleo no mercado internacional, com reajustes superiores a 100% em lubrificantes, o que, segundo o grupo, direcionou a maior parte da margem obtida nas vendas à recomposição dos estoques. Em relação aos ativos, esta Administradora Judicial apurou que aproximadamente 15 veículos utilizados na operação foram retomados por credores extraconcursais e se encontram em fase de leilão, com redução da capacidade de distribuição e de atendimento em determinadas regiões. Os demais bens permanecem em uso, com desgaste natural, tendo as recuperandas informado a postergação de reparos e manutenções não essenciais em razão da limitação de caixa.

Por fim, verificou-se que não houve alteração da atividade empresarial, da estrutura societária e dos órgãos de administração, tampouco abertura ou fechamento de estabelecimentos no período. Por fim, as recuperandas reportaram ainda estarem em curso tratativas com consultores especializados voltadas à governança, aos processos internos e à gestão financeira do Grupo.

Honorários da Administradora Judicial

fls. 5378

Por fim, a Administradora Judicial relembra que seus honorários foram fixados por força da decisão de fls. 4111-4112, que o arbitrou no percentual de 3% sobre o passivo concursal, o que após negociação junto às recuperandas, a auxiliar aceitou dilatar as parcelas para 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, no valor de R\$ 46.400,00, reajustáveis pelo IPCA.

Nesse sentido, a AJ informa que seus honorários estão em atraso referente às parcelas 12 a 18, correspondente aos meses de janeiro a julho de 2026, totalizando a quantia de R\$ 324.800,00 em aberto, ao passo que foram adimplidas 11 prestações pelo grupo recuperando.

Considerações Finais

fls. 5379

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Na esperança de termos abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este d. juízo, renovamos votos de estima, e colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560